ANNO 88 — NUMERO DO DIA 100 REIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 67 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ........ 24$000
Por seis mezes ........ 12$000 | Por tres mezes ........ 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1912

DIRECTOR—Elydio Figueiredo

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

*INTERIOR*

**Contrabando**

Rio, 22

Foi descoberta na Alfandega desta capital um grande contrabando vindo a bordo do vapor *Strandrew*, que entrou carregado de carvão de pedra e consignado a Amaral Surtherland & C.ª

**Prolongamento da Estrada de Ferro Central**

Foram iniciadas as obras do prolongamento da estrada de ferro central do Brasil no ramal de Formosa a Palma.

**General Trompowski**

O general Roberto Trompowski ao assumir o commando da região militar do Rio Grande do Sul, em ordem do dia condemnou a intervenção de militares na politica.

**Max Fleniss**

Max Fleniss foi aposentado no cargo de chefe de secção da repartição dos correios.

**Aviação**

O aviador Garros voou, em seu aeroplano, da cidade de S. Paulo a de Santos.

**Muniz Aragão**

Muniz Aragão foi nomeado secretario da embaixada.

**Condolencias ao ministro do exterior**

O coronel Abel Botelho, ministro plenipotenciario de Portugal na Republica Argentina, e de passagem por aqui a bordo do *Avon* apresentou ao dr. Lauro Muller as suas condolencias pelo fallecimento do Barão do Rio Branco.

**Defeza ao dr. Lauro Muller**

O *Jornal do Commercio*, em sua edição de hoje defende ao dr. Lauro Muller, novo ministro do exterior das accusações que lhe fez *Le Matin*.

**Representação**

A Associação Commercial de Belem representou ao dr. Pedro Toledo pedindo faça cessar a obrigação imposta pelo Estado do Amazonas dos vapores destinados ao Acre, [illegible] em Manaus.

**Habeascorpus bahiano**

O Supremo Tribunal tratará na sua sessão de hoje do *habeascorpus* impetrado pelo dr. Ruy Barbosa em favor do Monsenhor Leoncio Galrão e dr. Aurelio Vianna.

**Fallecimento**

Falleceu o juiz dr. João Rodrigues da Costa.

**Esculca Rio Grande do Sul**

Chegou a este porto o Rio Grande do Sul.

**Visconde de Ouro Preto**

Foi muitissimo concorrido o enterro do Visconde de Ouro Preto, realizado hoje em Petropolis.

Fizeram-se representar o Marechal Hermes e todos os ministros.

Riquissimas corôas foram depositadas no ataúde.

A Camara Municipal de Nicteroy levantou a sessão em signal de pezar.

Em Minas Geraes, d'onde era natural o inditoso estadista, foi encerrado o expediente das repartições publicas do Estado.

**Coronel Pinto da Fonseca**

O ministro da fazenda dr. Francisco Salles elogiou o coronel Pinto da Fonseca pela maneira por que tem desempenhado de sua commissão na Alfandega desse Estado.

**Escola de pharmacia e odontologia**

Será fundada em Nitheroy uma escola de pharmacia e odontologia.

**Um plano sinistro contra Ruy Barbosa**

O senador Ruy Barbosa recebeu uma carta em que se lhe denunciava á existencia de um plano sinistro para ser executado quando elle se retirasse do Superior tribunal de justiça por occasião do julgamento do *habeas-corpus* referentes aos negocios da Bahia.

**Ministro da viação**

E' esperado no proximo sabbado o dr. Jose Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

**Carnaval em abril**

O governo mostrou-se contrario á noticia divulgada [illegible] que dava ampla liberdade ás sociedades carnavalescas e mascaras no carnaval de abril.

**Benjamin Constant**

O navio «Benjamin Constant» partiu para o sul em viagem de instrucção.

**Estudantes de engenharia**

Os estudantes de engenharia do Rio Grande do Sul, actualmente nesta capital em estudos, visitaram o marechal Hermes da Fonseca.

**Conferencia Vespasiano Hermes**

O general Vespasiano de Albuquerque teve longa conferencia com o marechal Hermes da Fonseca sobre negocios da Bahia.

*EXTERIOR*

**Desmentido**

Paris, 21

Está verificado não ter sido encontrado um cadaver na torre Liberté, conforme telegraphei hontem.

**Acôrdo franco-italo**

*Le Gaulois* affirma a existencia de novas tentativas de acôrdo franco-italo para negociações que foram encetadas na Russia.

**Carnaval**

Lisboa, 21

Durante o carnaval deram-se 89 prisões sendo medicadas 137 pessôas nos hospitaes as quaes foram feridas.

**Fuga de presos**

Fugiram doze presos politicos encarcerados no forte do Alto Duzuque.

**Incidente num baile**

Num baile de mascaras no theatro de Braga houve um incidente entre um alferes e um filho do dr. Rodrigues Guimarães.

Estabeleceu-se grande tumulto, trocando-se doze tiros, e saindo ambos os contendores feridos gravemente.

**Pablo Iglesias**

Madrid, 21

O grande tribuno Pablo Iglesias, chefe do partido socialista hespanhol, está gravemente enfermo.

## BONDES ELECTRICOS

IV

Apreciemos hoje as clausulas do edital que mais directamente dizem respeito as condições technicas da futura installação.

Logo no preambulo, que hontem transcrevemos, vemos ser de tres mezes apenas o praso concedido aos licitantes para que saibam ter sido posto em concurrencia publica o serviço por tracção electrica, de [illegible] nizarem, depois de convenientemente estudado o assumpto, propostas dignas de consideração.

Não acreditamos que exista, já não diremos um profissional, mas, ao menos, uma pessoa medianamente conhecedora das difficuldades que apresenta a confecção de um projecto, como o do que se trata, que ouse dizer seja sufficiente tão exiguo praso.

Para que alguem se satisfaça com elle é necessario : ou já ter os estudos feitos, ou contentar-se com uma proposta de tal modo vaga, que nada signifique.

Mas, dir-se-á : depois de lavrado o contracto, é que a empresa procederá aos estudos e, nelle, se lhe concederá o tempo necessario.

Perfeitamente ; mas, quaes serão então as estipulações desse contrato ? Dentro de que tempo, em que condições, ou com mais precizão para evitar duvidas, por que preços prestará a empreza contratante os seus serviços ao publico?

Supponhamos, o que é permittido, que, feito o projecto, julga o preferido proponente dever cobrar 500 réis por kilometro : poderá o governo consentir em semelhante extorsão ? E, se não consentir, que fará, uma vez que o contrato está lavrado e não se occupa desse assumpto, por não poder occupar-se ?

Francamente, não vemos solução para o caso.

Resulta essa divergencia em modos de ver, da confusão de *projecto* com *ante-projecto*.

Desde o principio temos notado as deficiencias daquelle edital sobre quanto se refere á commodidade da população, deixada ali em completo olvido.

E' facil a prova e está em parte feita, pois que, quanto a preços, como vimos, nada existe.

Passemos a outras prescripções e vejamos o que preceitua a clausula 17ª.

«Os carros abertos para passageiros de 1ª. classe serão de dois typos ; o primeiro tendo até doze assentos para quatro passageiros cada um, apoiado sobre dois *trucks maximum traction* e o segundo nunca mais de seis assentos tambem para quatro passageiros intallado sobre um *truck* commum de dois eixos rigidos. A distancia entre os dois montantes ou columnas correspondentes aos assentos será no minimo de 0,75 a 0,80. Haverá de cada typo carros motores e de reboque para passageiros, assim como dos mesmos typos carros de 2ª classe, bagagem ou mixtos, lastro, etc.»

Como vemos não são poucas as especificações ; entretanto, se exceptuarmos a que diz respeito á distancia lateral entre os balaustres, não comprehendemos bem a utilidade das outras.

Assim, por exemplo, os carros devem ser de dois typos : um de seis bancos, outro de sete, oito, nove, dez, onze ou doze bancos, á vontade do freguez.

Para que a exigencia de dois typos, se um delles, o segundo, é tudo, seremos um typo ? E de ambos deve haver carros motores ! Porque ? Que interessa ao publico o comprimento do carro sustentavel, uma vez tenha elle energia para não *pregar* pelo caminho ?

Não seria melhor e infinitamente mais pratico exigir a distancia minima transversal entre balaustres, afim de que os quatro passageiros não corressem o risco de se transformar em *sandwiche* ?

Quanto á exigencia de dois *trucks* nos carros compridos, era ella inutil. Se não existissem, não passariam os carros nas curvas de pequenos raios.

Vejamos outra condição, que, esta tambem, se não encontra no edital. Como é sabido, os bondes electricos não param, em geral, do mesmo modo como os de tracção animal, ao simples aceno do passageiro, mas em pontos determinados. Ora, não seria curial estabelecer desde logo o direito do governo determinar a posição desses pontos, ou, pelos menos, o seu maximo afastamento ? Não serão necessarios abrigos em certos pontos de parada, senão em todos, não nas ruas, mas nas estradas ?

Sobre horarios, não terá o governo poder algum ?

A pratica diaria está mostrando a inconveniencia dessa excessiva liberdade. Que nos baste lembrar o clamoroso abuso dos chamados trens de theatro.

Uma outra tendencia, absolutamente inadissivel, que têm todas as companhias de bondes electricos, é a de formarem grandes comboios, muito espaçados entre si. Os jornaes do Rio não cessam de reclamar contra habito tão inconveniente. Ora, o meio unico de pôr um paradeiro a essas *economias* das empresas, é superintender superiormente o governo a confecção dos horarios.

Tudo isso, sabemos, poderá ser estipulado no contracto ; resta ver, porém, se o proponente preferido estará disposto a aceitar todas essas restricções á sua liberdade, e ás quaes se não obrigou previamente.

A par de todas essas facilidades, geradoras de futuras complicações na redacção do contracto—caso se queiram tomá-las em concideração—encontram-se no edital umas tantas clausulas verdadeiramente draconianas, pelo menos na apparencia.

Assim, a substituição dos trilhos e o estreitamento da bitola.

Na clausula 12.ª lê-se :

«A bitola da linha será de 1,00 entre trilhos, sendo a via permanente constituida de trilhos de fenda de grandes dimensões de qualquer dos typos adoptados nas linhas desta natureza, ligados por meio de reforçadas talas, bem parafusadas, com a ligação electrica referida e assentados sobre dormentes de madeira ou de aço. Nas ruas e avenidas que tiverem calçamento aperfeiçoado com sub-leito de concreto, os trilhos serão ligados transversalmente por meio de barras de ferro e assentados sobre massiço de concreto que os envolva completamente.»

Como se vê, pela clausula ácima transcripta, se exige que os trilhos sejam *de fenda*, dos usados em bondes electricos. Ora, o typo empregado, até hoje, entre nós, é infinitamente superior, sendo verdadeiro motivo de dó ver-se a sua substituição para peor.

E, entretanto, elles tambem são usados em bondes electricos, como, por exemplo, em Budapest, onde se encontram os do typo Haarmann, iguaes ou semelhantes aos nossos.

Do mesmo genero é o *melhoramento* da diminuição da bitola. Exige-se uma cousa peor, porque é mais barata, como [illegible].

Amanhã nos occuparemos das condições propriamente electricas.

## REPORTAGEM

**HOJE**

**Diversões**—Estão annunciadas :

*Polytheama pernambucano*—Rua Barão de S. Borja, duas sessões, 8 e 9 horas da noite.

*Cinema Helvetica*, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7 e 1/4, 8 e 1/4 e 9 1/4 horas da noite ;

*Cinema Pathé*, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

*Cinema Royal*, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

*Cinema Popular*, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

**Publicações a pedido**—Inserimos :

*A Sul America*—Virgilio B. Caneca ;

*Dr. Augusto Coelho de Moraes*—Eulalia Costa Moraes ;

*Declaração politica*—Leopoldo M. de P. Lins.

## Noticias do sul

**Alagoas**

Correm com insistencia boatos sobre o governo do coronel Macario Lessa, dizendo-se que s. s. deixará o cargo de governador por exigencia do partido democrata.

**Bahia**

O edificio do *Diario da Bahia*, foi aberto para que o publico pudesse apreciar os estragos causados pelo empastellamento e incendio.

Já foi feita a vistoria judicial em todos os predios attingidos pelo hediondo bombardeio.

— O *Diario de Noticias* publicou um despacho telegraphico enviado pelo general Sotero de Menezes ao sr. Braulio Xavier, do qual transcrevemos o seguinte trecho :

« Não poupei nem jamais pouparei sacrificios para a reivindicação dos direitos de liberdade do generoso e heroico povo bahiano ».

— Falleceu o coronel José Antonio Machado, presidente da junta do alistamento militar.

**S. Paulo**

Já foram concluidos os trabalhos do alistamento eleitoral da capital, sendo qualificados 3.620 eleitores.

— Durante o mez de janeiro findo, foram registados na Junta commercial, 59 contratos de novas firmas, representando um capital de 3.867:206$400.

— Está constituida a sociedade anonyma Ceramica Industrial, com o capital de 1.200:000$000.

— A directoria da nova Universidade de S. Paulo, entregou ao dr. Bernardino de Campos, o diploma de reitor honorario do mesmo estabelecimento.

— Foi fundado em Campinas, um Centro operario politico independente.

**Rio Grande do Sul**

Acaba de ser fundada em Caxias a Companhia de tecidos de lan.

O capital dessa companhia que será accionada por força hydraulica, é de mil contos.

— A municipalidade publicou um edital sobre a concorrencia para um novo e moderno calçamento em todas as ruas desta capital.

— No dia 12 do corrente, foi inaugurado o municipio de Ijuhy.

— Dentro de poucos dias será encorporada pelo engenheiro Augusto Carlos [illegible] a Companhia [illegible] do Ferro [illegible] a Candelaria, com um capital de 500 contos, [illegible]

— No dia 10 do corrente, ás 11 horas da noite, Maria Julia Soares tentou suicidar-se pela quinta vez. [illegible] tes, sendo em seguida soccorrida pelos visinhos e pela assistencia publica, que a recolheu em estado grave ao hospital.

E' a terceira vez neste mez que ella tentou morrer por este processo.

## A febre amarella entre nós

E' sabido que actualmente nesta capital augmentam de um modo assustador os casos de febre amarella.

De um profissional ouvimos a affirmativa de que presentemente existem mais de 50 doentes de vomitos negros em estado gravissimo, entretanto nenhuma providencia parte do governo para fazer cessar esse mal que tanto nos ha de prejudicar.

Os meios prophylacticos contra a enfermidade que vae dominando entre nós são hoje bastante conhecidos ; mas, o governo não se mexe e a inspectoria de hygiene do Estado nada adeanta em bem da saúde publica.

A preoccupação dos que nos governam limita-se a politicagem [illegible] pequenina e atrabiliaria [illegible] permittir a perda de tempo em [illegible] dos interesses da communhão social.

E' de opportunidade lembrarmos a conferencia sanitaria internacional que acaba de encerrar-se em Paris.

E' hoje sabido que a febre amarella se propaga pela transmissão do virus do homem são, tendo como vector o mosquito, chamado *stegomya [illegible]*.

Entre as prescripções contra a febre amarella está indicada principalmente a exterminação dos mosquitos, salientando-se para este fim a sulfuração, entre outros meios, todos tendentes á destruição dos *stegomyas*.

Neste sentido, que tem feito a inspectoria de hygiene do Estado. ?

Nada, porque ella se reduziu ás fantasticas visitas domiciliarias sem nenhum proveito para a saúde publica.

Por acaso haverá quem ainda veja o Messias a frente do destino desta terra ?

×

## Uma mina de rifles e capotes

Manuel Camillo, humillimo jornaleiro, morador em Santa Rita, era um pobre de Christo, sem eira nem beira, até o dia em que o sr. general Dantas Barretto, guindando-se á curul governamental, resolveu pôr ao serviço de sua administração uma policia de escol, incapaz de surrar a cidadãos pacificos, e, por seu turno pacifica, e honesta.

Subindo o Salvador, Manuel Camillo, que andava numa quebradeira [illegible], entendeu, mui naturalmente, que deveria tambem salvar-se.

Entrou a cavar, a cavar silenciosamente, nos fundos da chefatura, nos quarteis de policia...

E tanto persistiu e tanto cavou que afinal a picarêta [illegible] sonoramente deu numa mina magnifica, uma mina collossal.

Manuel Camillo encontrou uma mina de rifles, que elle está levando [illegible] pouco [illegible] a 20$000 a menos. O feliz comprador dos rifles policiaes ( e a policia aqui não usa mais armas de fogo senão grossos e respeitaveis porretes) foi o sr. Antonio Barbosa de Araujo, senhor de engenho em Nazareth.

Tambem de capotes Manuel Camillo descobriu uma outra mina fertilissima, donde manam peças dessa ordem numa abundancia extraordinaria, é que elle vae torrando por 10$000 e 15$, comtanto que parta, que divida, que faça as delegacias rendosas ; que tape a bocca aos escrivães qua vão a Sociedade do Porto dizer á vista dos francezes, que se bequiabrem, que a delegacia tal é mais rendosa que a delegacia qual...

Ao dr. Estevam Lacerda cumpre syndicar o facto, e dar o cauterio que a moralidade administrativa não somente prescreve e determina, mas ainda exige.

Após os espancamentos, as aggressões, o arrolhamento á imprensa, o policiamento feito por capangas, numa encenação lugubre, pois é possivel que ainda se queira abrir as arrecadações dos quarteis, entregar-se o armamento do estado, á falta de escrupulo, á deshonestidade de individuos sem honra nem pudor ?

## INQUERITO SOBRE ÁS CUYABANAS

Remettem-nos da Inspectoria Agricola deste Estado :

«Solicitado pelo dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção e defesa Agricolas, devo remetter com a urgencia indispensavel, os dados que pouder obter a cerca do valor das formigas cuyabanas como destruidoras das sauvas e de outros insectos prejudiciaes.

Não nos eximamos de fornecer com clareza e verdade todos os informes e resultados de nossas observações, porquanto só por este meio, conseguiremos tornar effectiva e proficua a acção da repartição de defesa agricola em prol da lavoura em geral junto ao ministerio da agricultura.

Não tenhamos a preoccupação de forma, cada qual com singeleza de linguagem, faça exposição verdadeira de suas observações, para que o departamento da agricultura possa criteriosamente julgar a providenciar sobre o que fôr mementoso na vida agricola. Sem receio de contestação, pode-se affirmar que a sauva, tão disseminada em todo o nosso territorio é equivalente, como elemento damnoso á lavoura, a todas as demais pragas reunidas.

Um velho e intelligente agricultor espirito altamente observador synthetisava, nesta phrase rica de conceito e de verve, os effeitos perniciosos da sauva : «Este mundo está perdido por baixo só tem formigas e por cima poucos ha que ladrões não sejam.»

E' contra inimigo tão incruento da lavoura que dirige, o dr. Dias Martins, director geral do serviço de inspecção e defesa agricolas, as suas vistas, [illegible] dados precisos para que ellas possam [illegible] gerir ao exmo. sr. ministro da agricultura o que na hypothese convem fazer.

Cada agricultor, que tenha feito a installação dos exames das CUYABANAS em suas propriedades, ou em terrenos por si cultivados, faça esta Inspectoria conhecedora do modo pelo qual fez esta installação, do resultado obtido ou do insuccesso a que pode attribuil-o.

Em summa, diga-se as CUYABANAS como defensoras das culturas, afugentando as SAUVAS, causam directamente prejuizos aos agricultores e quaes.

Espera esta Inspectoria que o presente apello lançado em termos geraes seja bem acceito pelos srs. agricultores, que todo aquelle que tiver feito installação de CUYABANAS venha, com o resultado de suas observações, tornar este inquerito de utilidade real como elle é o fim que collima esta Inspectoria—Inspector agricola do 9.º districto.»

## Estudos de Legislação Comparada

SOBRE

### O direito commercial

CORRETORES DO COMMERCIO

I A necessidade de intermediarios nas operações mercantis não pode de modo algum ser desconhecida nem contestada. São precisas, com effeito, aos commerciantes pessoas que conheçam as suas necessidades, os approximem e facilitem assim as transacções, muitas das quaes se não fosse a sua intervenção não teriam nunca apparecido e talvez nem cogitadas fossem. Os corretores constituem, dos intermediarios, uma classe, por muitos respeitos, indispensaveis ao movimento geral do commercio. (1).

Podemos definir corretor de commercio o que por officio intervem entre dois ou mais individuos, aos quaes não está ligado por um encargo permanente, com o fim de auxilial-os na realisação de contratos de compra e venda de mercadorias, de valores do Estado, mercantis ou industriaes, de seguros, transportes, emprestimos em grosso ou de dinheiro a risco, fretamentos e outros proprios do trafico mercantil.

Sendo, como o agente de commercio, profissional independente, e seu trabalho, conforme resulta do conceito que acabamos de expender e é o que se acha expresso no artigo 93 do codigo de commercio da Allemanha, versa sobre relacionar entre si as pessoas dispostas a contratar um negocio e pol-as de acordo, apresentar amostras, fazer que cessem as differenças acerca dos preços e das condições do mesmo negocio, attrahil-as á uma conformidade na entrega das mercadorias ou dos valores, comtanto que a sua mediação não se verifique em outra classe de negocio diversa daquellas acima mencionadas, especialmente as que se fazem sobre bens immoveis, que não são mercantis mesmo que o proprio corretor as agencie ou ultime.

Naturalmente um corretor de commercio pode ser ao mesmo tempo corretor civil, agente de commercio, commissario ; mas neste caso as regras relativas aos corretores de commercio applicam-se, não ao conjuncto de sua actividade profissional e sim as suas operações de pura corretagem commercial (2).

Em nenhuma das disposições do codigo de commercio allemão se trata do caracter publico que, segundo legislações commerciaes de alguns Estados tem o corretor, havendo por isso mesmo quem opine, como faz Paul Carpentier (3), não haver na Allemanha corretores officiaes.

Ha, porém, autores que o contrario opinam e suppõem ter o texto legal do imperio commettido ás legislações dos Estados a attribuição de regular tal profissão em seus respectivos territorios, por que lhes não parece comprehensivel a circumstancia dos livros dos corretores poderem servir de meio de prova, autorisado pelo citado codigo, sem que se lhes dê o caracter de documentos publicos e de funcionarios publicos aos que os conduzem.

Mas, em regra geral, pelo codigo de commercio que tratamos, póde affirmar-se que é permittido o officio de corretor ás mesmas pessoas que estão habilitadas para o exercicio do commercio, sendo assim livre a profissão referida, como succede na Inglaterra, na Belgica e na Hollanda. Pelo codigo commercial da Italia, como pelo da Hespanha, a profissão de caracter, como a de qualquer intermediario ou auxiliar de commercio é tambem livre ; mas conforme o primeiro desses codigos os officios publicos para os quaes se requer [illegible] vadas aos corretores matriculados pela forma por que a lei determina ; e de acôrdo com o segundo, sendo facultado aos hespanhóes e estrangeiros executar as funcções de agente de Bolsa e corretores de qualquer categoria, entretanto, si os matriculados na mesma conformidade têm o caracter de officiaes publicos. Pela legislação portugueza, o officio de corretor é pessoal, publico, civil e de nomeação do governo geral.

Na Republica Argentina, dá-se o que succede na Italia e na Hespanha : a profissão de corretor é livre ás mesmas pessôas que são aptas para commerciar ; mas o corretor é obrigado a matricular-se no Tribunal do commercio do seu domicilio, sendo assim a matricula condição indispensavel para o exercicio legal do cargo.

No Brasil, pelos decretos ns. 1359 de 20 de abril de 1893 e 334 de 16 de dezembro de 1895 os corretores de fundos publicos na Capital Federal são de nomeação e demissão do Presidente da Republica, e os de mercadorias e de navios são nomeados pelas juntas commerciaes, de acôrdo com o decreto n. 596 de 19 de junho de 1890, devendo recairem as nomeações em cidadãos brasileiros, maiores de vinte e um annos e domiciliados no logar por mais de um anno.

De acôrdo com os dois primeiros decretos citados, os corretores de fundos são funccionarios publicos, têm caracter official e imprimem esse cunho ás operações em que intervem para o effeito de tornal-as accionaveis em juizo e estabelecer de modo definitivo as cotações cambiaes e os cursos das especies. Não sómente estes, como os de mercadorias e navios, são obrigados a matricular-se e antes de entrar no exercicio do seu officio prestam o juramento ou a promessa de bem cumprir os seus deveres, sob pena de uma multa correspondente a dez por cento da fiança que tiverem prestado e de que a sua gestão apenas produz o offeito do mandato.

(*Continúa*).

**Aprigio Garcia.**

(1) Bedarride—*Des Bourses de Commerce*—p. 156.

(2) Cesar Vivante *Derecho Mercantil* (*trad. hesp. de Blancq Gonsians*; p. 79, et C. Gosack—*Traité de Droit Commercial*—t. 1, p. 349.

(3) *Legislation Commerciale de l' Allemagne* p. 40.

## ARTES E DIVERSÕES

**Polytheama pernambucano**

Com a primeira representação da applaudida zarzuela *Marcha de Cadiz*, a companhia hespanhola que trabalha no Polytheama, deu hontem mais um bom espectaculo.

Os artistas que se incumbiram dos principaes papeis mereceram francos applausos do publico, salientando-se as irmans Gurgui, Concha, a bella Therezita e os srs. Ed. Ruiz, Puig, Aniceto e Campos.

Em 2.ª representação será levada hoje, a pedido, a *Marcha de Cadiz* e na tela cinematographica será exhibida a importante fita de natural *Artilheria de Queluz*, exercicios de artilheria de campanha em Portugal.

—O Gremio dramatico espinheirense, realisará no dia 24 do corrente, ás 7 horas da noite, em seu theatrinho no Espinheiro, o seu costumado espectaculo mensal, sendo levados á scena o drama em 3 actos *O advogado da honra* e a comedia em 1 acto *Dispa essa farpella*.

Depois do espectaculo haverá um trem.

Agradecemos o convite que nos enviaram.

**PROFESSOR** O bacharel Affonso de Barros lecciona em casas de familias as materias que constituem o curso primario, bem como portuguez, arithmetica e geographia. A tratar na rua da Mangueira n. 6, a qualquer hora.

## VARIAS

Começará impreterivelmente amanhã, ás 10 horas do dia, na delegacia fiscal o concurso para logares de 2.ª entrancia de fazenda.

×

Na repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas :

Para Marianna.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 21 :

Parahyba — Castano Rabello, J. R. Mangueira. Beno J. Papst, Santina G. Ferreira e 1 filho.

Natal—W. Edwards Schmeitsen e Luiz I. Alves.

Ceará—Noel Smith, S. R. Smith, H. W. Aarras, Luiz Crousse, Antonio Fructuoso da Frota, Eustachio Walthor, Eulalia Costa, Pedro N. Carvalho.

Tutoya—Gabriella F. Galvão, 2 filhos e 2 criados.

Maranhão — Manuel Mello e Alberto Couto.

Pará—Alfredo Pereira, Antonio Pereira, Guilhermina Fonseca, José Luiz, Manuel R. Santos, Joaquim Ferreira e Joaquim Cassimiro.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Manáos*, no mesmo dia :

Maceió—Affonso Quintale e praças do exercito.

Bahia—José Torres, Glosira Bacellar, Maria C. Góes e 3 praças do exercito.

Victoria—Carolina Dulce e dr. Targino Neves.

Rio de Janeiro—L. D. Carvalho, Renato Chaves, Antonio F. da Silva, Francisco F. da Silva, Francisco Oliveira, Julio José Moreira, Alberto Carlton, 1 cabo e 1 praça.

— Chegados do norte no vapor *Bahia*, no dia 22 :

Manáos—E. M. Troule, Horacio G. Coelho, Amelia M. Silva, Augusto Lima, José Machado, Leopoldina F. Souza e J. J. Sant'Anna.

Pará—Antonio J. A. Silva, Lola Jahnbonicz, Cecilia Silva, Antonio Silva, João Santos, João Queiros, Tiburtino Bioegem, José Lirio, F. Baptista, F. Santos, Carolina Rego e 2 filhos e Salino de Maio.

Maranhão — G C. Alexanderson, M. Moura Rolim e José P. Leite.

Ceará—Antonio Santa Clara, José Medeiros Raposo, Manuel Martins, Octavio Dutra, J. Medeiros, Alzira Salgado e irman, dr. Hyppolito de Azevedo Carlos Gallote e 25 trabalhadores.

Natal—Manuel Gilberto, dr. Pedro Nunes e senhora, João Candido de Oliveira, Adelpho Rotman, Jacques Francis e capitão tenente Augusto Guimarães.

Parahyba—Domingos Moreira, dr. T. Mindello e Manuel N. Caldella.

## ENSINO PUBLICO

**Gymnasio pernambucano**

Foi este o resultado dos de 2.ª época feitos hoje neste instituto.

ADMISSÃO AO 1.º ANNO

Antonio Branville de Barros, Gilberto Gomes de Andrade e Abelardo do Rego Barros, plenamente grão 6 ; Mario Luiz de França Costa, Alvaro Cleomenes da Fonseca Galvão e Antonio Ferreira Pinto Junior, simplesmente grão 4.

Hoje, ás 10 horas, serão chamados para exames os estudantes seguintes :

Milton Annibal de Vasconcellos, João Raymundo da Silva, Mario Monteiro Jacome, Fernando de Britto Lyra, José Emygdio Rodrigues Vieira, Manuel Antonio da Luz e Clovis Braulio de Carvalho.

**Escola normal Pinto Junior**

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a congregação desse estabelecimento de ensino.

×

## DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes :

1.ª PUBLICAÇÃO

José Martiniano Pereira da Silva, residente em S. José e Maria Amelia Rodrigues de Barros, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

José Felinto Carneiro da Cunha e Ricardina Ponce de Leon, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes :

2.ª PUBLICAÇÃO

Dr. João Hippolito de Azevedo Sá, viuvo, natural e residente no Estado do Ceará e d. Maria do Carmo Marques, natural deste Estado, residente na Bôa-Vista, solteira.

Custodio Francisco Martins, viuvo e d. Abuendia Marques de Barros, solteira, natural deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Baptista do Rego, viuvo, natural da Parahyba e d. Camilla Alves Feitosa, solteira, natural deste Estado e residentes na Varzea.

Manuel Caetano Pereira Machado e d. Maria Vieira de Souza, viuvos, naturaes deste Estado e residentes no Poço.

José Martiniano Pereira da Silva, residente em S. José e d. Maria Amelia Rodrigues de Barros, residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

×

## Immigração e colonisação

Ao sr. ministro da agricultura prestou o director do povoamento do solo as seguintes informações :

«Durante o mez de janeiro entraram pelo porto do Rio de Janeiro 4.727 immigrantes, conduzidos por 61 vapores diversas procedencias e nacionalidades.

O paquete nacional «Sirio» levou para Porto Alegre 106 immigrantes russos, allemães e austriacos, constituindo 18 familias de agricultores, destinados á colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para o Estado de S. Paulo seguiram egualmente 4 familias de immigrantes allemans, com um total de 17 pessôas.

E' de 157 a existencia na hospedaria de Immigrantes da ilha das Flôres.

Durante o referido mez de janeiro recebeu a directoria do povoamento, requerimentos de colonos estabelecidos nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Geraes, chamando 245 pessoas para virem estabelecer-se nos nucleos desses Estados.

Foram promptamente attendidos já tendo sido feitas as respectivas chamadas.

×

## Alistamento eleitoral

Hontem, funccionou a commissão eleitoral deste municipio, sob a presidencia do dr. Alfredo Freire secretariado pelo escrivão Cecilliano Barros e com a presença dos membros coronel Rufino da Fonseca, dr. Alfredo Carneiro Campello, professor Antonio Euthymio Vianna e major Antonio José de Lemos.

Foram incluidos no alistamento 65 cidadãos.

Os trabalhos foram addiados para o dia 26 do corrente e proseguirão as segundas, quintas-feiras e nos sabbados de cada semana até terminar [illegible] e recebido até o [illegible] petições marcado pela lei [illegible] dia do praso

## VIDA COMMERCIAL

**Cambio.** — Os bancos abriram suas transacções com a taxa de 16 3/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, offereciam saccar a 16 3/32 a 16 1/8 fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8, a 16 5/32 fechando nesta posição.

**Algodão.** — Foi cotado este artigo a 11$500 pelos 15 kilos.

**Assucar.**—Foram as seguintes as cotações deste producto.

| | |
|---|---|
| Usina 1.ª | 5$000 a 5$400 |
| Usina 2.ª | 4$600 a 5$000 |
| Chrystalisado | 4$600 a 4$800 |
| Branco | 4$400 a 4$800 |
| Somenos | 3$500 a 3$600 |
| Mascavados | 2$300 a 2$400 |
| Brutos seccos | 2$300 a 2$400 |

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, S. José da Lage, Barra do Canhoto, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Cedo estivemos hontem no mercado de vendas do feijão e observamos que poucas vendas offereciam o genero.

E' que ao preço de 20$000 pela sacca de 60 kilos. Os possuidores não querem entregar seus pequenos lotes e sim fecham negociações a 22$000, cotação officialmente registada do artigo, esperam alta nestes dias.

×× Ao que ouvimos somente para retalhistas internos realizaram-se hontem vendas de milho amarello ao preço de 11$000, pela sacca de 60 kilos.

Do Rio de Janeiro não offereceram o genero para aqui.

Em nossa praça não tem apparecido ultimamente os atravessadores.

×× O inspector agricola do Estado de Minas, attendendo ao pedido do dr. Frederico A. Alves da Silva, agricultor na estação de Prudente de Moraes, informou-lhe : «que as essencias florestaes nacionaes, cuja madeira encontra mercado immediato no Estado, são : canella, peroba, jequitibá-rosa, cedro, canjerana, cabreuva, oleo vermelho e outras. Desta destaca-se o cedro pelo seu crescimento rapido, que rivalisa com o de algumas bôas essencias exoticas ; as outras são geralmente de crescimento lento, o que diminue um tanto o valor da sua cultura.

Além do rapido crescimento, offerece o cedro a vantagem de se poder reproduzir por sementes, que são abundantes e de facil colheita, o que não succede com as demais das principaes essencias nacionaes, cujas sementes difficilmente conseguem.

Das especies exoticas, o Eucaliptus está fazendo larga carreira nos Estados Unidos, onde é plantado aos milhões por anno, e em S. Paulo, onde a Companhia Paulista está plantando 600 mil mudas annualmente.

Quanto ás especies mais recommendaveis ao plantio na sua propriedade, não é possivel mencionar uma ou outra como melhor, pois que a indicação depende do conhecimento da qualidade do terreno a que se destinam, frescura deste, topographia e outras condições. Mas, de uma maneira geral, o E. Rastrata parece ter deante de si um grande futuro.

×× A existencia em circulação de notas inconversiveis era em 31 de dezembro de 1911 de 612.519:626$000 e em 31 de janeiro de 1912, de 612.183:455$000, sendo a differença para menos. [illegible] 336:171$000.

Esta differença provêm de : troco de prata, 243.[illegible]$000 ; de nickel, 93:150$000 e de bronze, 662$000.

— A secção do papel moeda da Caixa de Amortisação trocou e conferiu, durante o mez de janeiro proximo passado 281.355 notas na importancia de........ 7.867:131$000.

— A thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortização, despendeu, em notas novas, durante o mez de janeiro findo, com o troco das notas, dilaceradas e substituidas, 7.520:960$000, a saber :

143.192, de 5$000 (notas novas), a importancia de 715:960$000 ; 43.000, de 10$000 a de 430:000$000; 34.000 de 20$000, a de 680.000$000 ; 46.500 de 50$000 ; a de 2.325:000 ; 22.000 de 100$000, a de 2.2000:000$000 ; e 5.900 de 200$000, a de 1:180:000$000.

— As notas inconversiveis que existiam em circulação em 31 de agosto de 1898 eram na importancia de............ 780.364:614$500 e desde esta data foram retiradas da circulação 176:192$369$500.

×× O Banco do Brazil, durante o mez de janeiro proximo findo, emittiu cheques, ouro, no valor de 4.105:329$203 para pagamento de direitos de importação na Alfandega do Rio de Janeiro.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em tres ramaes da «Great Western» :

ASSUCAR—*S. Francisco* 5.101 saccos ; *Central*, 74 ; *Limoeiro*, 1.909. Total 7.087 saccos.

ALGODÃO—*S. Francisco* 273 fardos ; *Central* 950. Total 1223 fardos.

MILHO — *S. Francisco*, 263 saccos ; *Central*, 5 ; *Limoeiro*, 50. Total 318 saccos.

CAFÉ DO ESTADO.—*S. Francisco*, 100 saccos ; *Central*, 150. Total 250 saccos.

FARINHA DE MANDIOCA—*Limoeiro*, 270 saccos.

CAROÇOS DE ALGODÃO — *S. Francisco*, 135 saccos, *Limoeiro*, 1.825. Total : 1.960 saccos.

PELLES—*Limoeiro*, 2 pelles.

ALCOOL—*S. Francisco*, 147 barris.

AGUARDENTE—*Limoeiro*, 33 barris.

## O maior canhão do mundo

Os inglezes tinham canhões que lançavam projectis pesando 566 kilos ; os americanos iam mais além com o seu canhão de 356 millimetros, expellindo projectis de 635 kilos «record» que os allemães ultrapassaram com os canhões de 380 millimetros e projectis pesando 720 kilos.

Pois bem, estas peças e granadas formidaveis são quasi um brinquedo perante o canhão que se está fundindo nos Estados-Unidos para a defesa do canal do Panamá. Para proteger este canal, do lado do Atlantico, fabricaram-se canhões de 356 millimetros ; mas, para a defesa do lado do Pacifico, os canhões que alli se assestaram são de 406 millimetros, com um comprimento de 16 metros e 15 centimetros, pesando 180 toneladas isto é, 182.700 kilogrammas !

O projectil pesa 1.088 kilos, tendo o comprimento de 1 metro e 63 centimetros e uma carga de 68 kilos de dunnite, explosivo analogo á melinite. Este projectil alcança 37 kilometros. Lançado como bomba passará por cima de dous montes Brancos sobrepostos. Póde atravessar o aço mais duro e com uma espessura de um metro. Atravessa o couraçado mais poderoso e melhor protegido.

Acaso com este canhão se attingiu o limite possivel [illegible] da força destructiva? Não. [illegible] estão em estudo armas mais poderosas, canhões de 45 e até de 50 centimetros de calibre. O engenho da destruição não descansa.

×

## Boletim

Um contraste, apenas, leitor.

Emquanto a elite intellectual do paiz se esfalfa por que os outros povos nos concedam um logar á mesa da civilização, os espiritos sem larguesa, que a golpes de força e de perfidia arremataram a patria, posta em almoeda pelas ambições dos quarteis, corrompem, degradam, solapam a esta obra immensa que tanto nos alçou aos olhos egoistas das gentes de além-mar.

De que nos serviram a mostra da grandeza de nossa cultura, levada á Haya pela grandeza ainda maior de Ruy Barbosa ; e o trabalho, immensuravel deste chorado Rio Branco que imperecivel ficará por todo sempre ; de que nos serviu toda a grandiosa construcção de nosso nome e de nossa gloria tambem, quando cá dentro sentimos as emanações putridas de uma moralidade cadaver e de uma liberdade finada ?

Por certo que de cousa nenhuma, senão a de um fôro immerecido e do qual, a dia dia, mais nos afastamos.

A patria se esphacella e agonisa, sob a catana militar do marechal, emparceirado, para levar ao cabo a operação de sangria, com os mais privados companheiros d'armas. E estes, por vezes, têm desejos de passar o chefe, de deixal-o aquem, no furor com que se arrojam á empreitada maldicta.

Haja vista o que se vae passando entre nós e que nos faz corar de vergonha e morrer ao peso do despotismo mais nefando que já vimos.

A escalada aos muros sagrados das liberdades que a Constituição nos garante, fel-a o governo a seu modo, sem encontrar na consciencia embotada o empeço de um só remorso. E' a insensibilidade moral de quem, havendo a bôssa de tyranno, se affez ao trato de caserna.

Nós que não tivemos as fogueiras do Santo Officio que são a nodoa indelevel do regimen do crê ou morre, naquelle seculo de oppressão e absolutismo, temos, hoje, como suprema desdita, os cacetes de uma policia, estipendiada por nós mesmos.

Felizmente, porém, não será a pulso que o fetichismo da espada fará brechas nas consciencias inexpugnaveis. Ainda ha homens em Pernambuco, cujo moral de ferro resistirá ao recontro com todos os regimentos do paiz.

Chacine-os, general, que, se assim não fôr, serão baldos os seus planos de unanimidade.

O Recife convertido em matadouro de creaturas humanas, não nos fará tremer ; mas, muito ao contrario, nos dará a coragem dos revoltados, dos oppressos, que é a maior de todas. Dir-se-ia que Deus reconforta o homem fustigado pelo proprio homem.

Só assim se explica a resistencia tenaz dos suffocados pelo dominio dos regulos, até que a reacção os atire a estes, á valla da historia, tintos com o sangue de suas victimas.

O que jamais faremos, é baixar a cerviz aos idolos de barro desta Republica infeliz, e deixar que, impassiveis, a canga da prepotencia nos esmague o pescoço.

A historia de Cesar, general, só aqui se applica com propriedade absoluta.

Entre a Roma daquelles tempos e o Recife do presente, não poderiamos dizer qual das duas levará as lampas, na orgia politica dos seus governos.

A Republica prostituiu-se aos braços bestiaes da força publica. Ella estremece nos requebros do maxixe, caracterisada de velho chefe de um departamento do serviço estadual e embriaga-se, nos botequins, altas horas da noite, disfarçada de policia.

Todavia, se só isto, seria bom ; mas ella vae mais longe : surge no punhal dos sicarios e no cacete dos capangas e faz chacina por ahi fóra.

A carniceria é o seu melhor entretimento, por isso mesmo que, emquanto se recreia, presta sesviços á intolerancia partidaria, com quem se acompadrou.

E' isto : emquanto a cultura dos patriotas verdadeiros procura para o Brazil um nome e um conceito, entre os outros povos, os que de patriotas têm apenas a tradição de heroicidade, legada pelo punhado de bravos combatentes da nossa integridade territorial, espezinham e esfrangalham este trabalho digno.

Os amigos do general presentearam-lhe de uma feita, com a obra de Cantu. Bom seria que, nas horas de lazer, o general corresse a vista sobre suas paginas. Ha lições de valor. Na historia vermelha dos tyrannos ha muito que aprender.

W. L.

## NO LAR

**Anniversarios :**

FAZEM ANNOS HOJE :

d. Maria Izabel Carvalho Rodrigues, viuva do sr. Demetrio Rodrigues ;

a senhorita Rosita filha do sr. coronel José Domingues ;

a senhorita Allita Padilha ;

a senhorita Adelaide Amelia Cavalcanti Lapa ;

a senhorita Amelia da Silva Ramos ;

o dr. Pedro Navarro de Campos ;

d. Amelia Ribeiro Queiroga ;

o capitão Henrique Rodrigues de Souza, fiel do thesoureiro do thesouro do Estado ;

—Passa hoje a data natalicia do nosso prezado e talentoso collaborador dr. Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2.ª vara da capital.

Cumprimentamol-o cordialmente.

**Nascimento**

O sr. Vicente de Barros Cavalcanti e sua senhora d. Maria Fernandes Piech Cavalcanti, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Corytina.

Felicidades á bébé.

×

## Vida social

Afim de eleger sua nova directoria, reunir-se-á no proximo domingo, ao meio dia, em sua séde no pateo do Terço n. 44 1.º andar, o apreciavel clube *Vasculhadores*.

O presidente pede o comparecimento dos associados.

—O clube *Cutileiros de Santo Amaro* fará, no proximo domingo, uma reunião em sua séde na rua Luiz do Rego n. 16, pedindo o presidente o comparecimento de todos os socios.

Cinema Royal
HOJE
4 PARTES
1.500 metros
ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ
O maior film até hoje edictado

# Secção politica

## Novos processos administrativos

I

Ha no actual governo de Pernambuco uma preoccupação que não é facil comprehender.

Para terem o seu governador os partidarios do sr. general Dantas Barretto uzaram de todos os meios contrarios ás leis que nos regiam.

Começaram por uma propaganda feita pelos processos os mais violentos, armavam os capangas da linguagem a uzar pela imprensa e pelos *meetings* das injurias e calumnias as mais baixas e repugnantes contra os situacionistas a quem queriam atacar.

Protegidos sempre pelas forças do exercito, fizeram uma eleição, procurando por todos os meios imaginarios inutilizar e arredar os seus adversarios pelas intrigas, pelo desrespeito, pela ameaça e pelo terror.

Vencidos, apezar de tudo plantaram a revolução a anarchia e a desordem no meio das ruas; valeram-se da força bruta fazendo o exercito descarregar as suas carabinas e metralhadoras contra os edificios em que se achavam abrigados os representantes do poder publico até realizarem a deposição do governo que atacavam.

Apossados hoje do governo por esses meios ultra violentos e illegaes mostram os situacionistas de agora certa cerimonia em se apossarem abertamente dos governos municipaes do interior.

Elles que andavam nos seus *meetings*, de feira em feira, pregando o desprestigio e o desrespeito ás autoridades legaes; elles que não tiveram escrupulo de fazer da força armada do paiz manivella inconsciente para massacrar e espingardear em nome do povo, aquelles que se achavam no desempenho do seu dever, querem agora se fingir de escrupulosos em se apossar abertamente dos governos municipaes.

E emquanto isto apparentam, mandam os seus sequazes desrespeitar e amedrontar as autoridades municipaes do partido deposto, uzando de meios que só podem ser classificados de tolos.

Sim, são tolos. Porque de perversos nem mais pódem ser classificados. Já excederam nesse ponto as raias do que se poderia imaginar de possivel.

(*Continúa*).

Cincinnato.

A ARTE DE SER BELLA—Lina Cavaliere continúa a publicar no *Femina* as suas observações sobre a arte de ser bella:

« As unhas.—As unhas são os brincos naturaes da mão; devem ser de um roseo vivo e talhadas em forma de amendoa, bem proporcionadas á dimensão do dedo, nem muito grandes nem muito pequenas. Poder-se-ia comparal-as poeticamente ás petalas de um botão de rosa.

Para conservar as unhas em bom estado, será bom laval-as cada manhan com agua de sabão durante cerca de cinco minutos. Se ellas quebram com facilidade, é porque estão seccas e neste caso convem amollecel-as com um banho de oleo ou fazer-lhe todas as noites massagens com cold-creme.

Para fazer desapparecer as manchas brancas é bom passar com força pedaços de limão. Por vezes as unhas tornam-se demasiadamente molles. Para obviar a este inconveniente, passar a seguinte pomada, que lhes restitue o brilho:

| | |
|---|---|
| Oleo de noz...... | 15 grammas |
| Cera branca..... | 10 |
| Resina.......... | 5 |
| Alun........... | 1 |

Eis uma bôa formula de pós para unhas:

| | |
|---|---|
| Crê pulverizado... | 8 grammas |
| Acido borico em pó | 8 |
| Pó de talco....... | 8 |
| Tintura de carmim | X gottas |

Convem ter toda prudencia no emprego das pommadas preparadas para clarear as mãos. Só o suceo do limão, a agua oxygenada e o cold-creme podem ser usadas sem inconveniente. »

×

## DESAPPARECIDOS

Foram sepultadas no cemiterio de Santo Amaro, no dia 17 de fevereiro as seguintes pessoas:

Manuel de Mendonça Ribeiro, Pernambuco, 62 annos, viuvo; Olympia Ferreira de Macedo, Pernambuco, 32 annos, casada; um feto masculino, Pernambuco; um feto masculino, Pernambuco; Joaquim Tito dos Santos, Pernambuco, 1 anno e 11 mezes, Pernambuco; Helena Corrêa da Silva, Pernambuco, 52 annos, casada; Antonio Xavier Bustorff, Pernambuco, 28 annos, casado; um feto masculino, Pernambuco; um feto masculino, Pernambuco; Maria Idalina Monteiro, Pernambuco, 62 annos, viuva; Bernardino José da Hora, Pernambuco, 38 annos, casado; Amelia Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira; João de Mello, Pernambuco, 25 annos, solteiro; Maria, 3 mezes; José Hygino Monteiro, Pernambuco, 37 annos, solteiro; Zulmira Fernandes da Silva, Parahyba, 10 annos.

# Um crime horroroso

## A mãe que aconselha o filho a matar o páe

### UM PARRICIDA

Ha dias publicamos um telegramma de Paris em que noticiava-se o julgamento da baroneza de Couvrigny e de seu filho Roberto pelo assassinato do barão Noel de Couvrigny.

Dos jornaes da Europa extrahimos as seguintes narrativas com relação ao facto delictuoso e ao julgamento:

A baroneza de Couvrigny e seu filho Roberto compareceram perante o tribunal de Calvados, França, afim de responderem pelo crime de assassinato do barão Noel Medard de Couvrigny, praticado por aquelle seu filho, a instigações de sua mãe, que assim quiz desembaraçar-se do marido, por este não lhe permittir que ella continuasse contrahindo dividas para satisfazer o seu terrivel vicio de alcoolismo.

Durante uma semana antes do crime, dizem os jornaes de Paris, a baroneza reunida com os filhos, o mais velho dos quaes é o seu complice, Roberto e o mais novo um rapazinho de nome João, de 9 annos de edade, discutiu com elles sobre se o melhor meio de assassinar o pae seria o veneno e nisso se assentou.

Uma primeira tentativa nesse sentido foi levada a effeito, na noite de 12 de Agosto do anno findo.

A baroneza, em presença dos filhos e de uma criada, Maria Le Moine, tambem cumplice, misturou une 25 centigrammos de sublimado corrosivo na sopa destinada ao marido.

Mas com essa mistura a sopa tomou uma accentuada côr azul, cousa com a qual a indigna creatura não contava.

Maria Le Moine, porém, não se mostrou embaraçada com isso e agarrando em um boião de manteiga cobriu com uma camada desta á sopa destinada a seu amo e foi levar-lh'a: Ora, com isso.

Maria Le Moine, que apenas conta 15 annos de edade e que, com pleno conhecimento da baroneza, era amante de Roberto, salvou, sem querer, a vida do amo, pois a caseina contida na manteiga em questão era um antidoto esplendido e assim o barão, apezar de tomar a sopa em referencia, no dia seguinte ergueu-se de perfeita saude.

Mais duas tentativas foram feitas para envenenar o barão, sendo a ultima dellas com uma sopa de cogumelos venenosos, que Maria Le Moine se encarregou de ir apanhar ao monte.

Mas o barão continuou de perfeita saude, pelo que mãe e filhos e criada voltaram a se reunir em tribunal secreto, propondo Roberto que se matasse o pae com um tiro de revolver e pensou-se em mandar Maria Le Moine a Caen comprar uma daquellas armas.

A baroneza, porém, propoz que o revolver antes fosse comprado em Falaise, onde Maria foi com ella, em um dia de feira.

Em casa do armeiro onde a rapariga se dirigiu estava apenas um aprendiz que não lhe vendeu a arma desejada, porque o patrão o prohibira de, na sua ausencia, vender qualquer arma.

A baronesa e criada voltaram, pois, para casa, indo aquella furiosa por não arranjar meio de dar cabo do marido.

O filho, o miseravel que com ella devêra ter-se sentado no banco dos réos, propoz então estrangular o pae, por meio de uma corda, quando estivesse a dormir.

A mãe objectou, porém, que o barão costumava barricar a porta do quarto como se fosse de uma fortaleza e portanto, nada se poderia fazer.

E concluiu:

— O melhor é um bom tiro de espingarda. E nem precisamos de a comprar porque cá em casa ha duas, que devem servir perfeitamente para o que se quer, principalmente uma «Lefaucheux» de que em tempo fiz uso e que ainda está magnifica. Vae buscal-a e trata de te exercitares e servir-te della. Lembra-te de que não temos dinheiro para beber e que eu sinto as guellas seccas como pão. Anda! vae! — disse por fim a megera — e vê lá que se te falhar a pontaria, póde custar-te caro.

No dia seguinte, 24 de setembro, pela manhan, o barão foi, no seu tilbury a Falaise conferenciar com o seu advogado, e ao retirar-se como se tivesse o presentimento do fim que o esperava, disse para aquelle:

— Veja se me conclue a regularisação das minhas contas, porque eu quero ter os meus negocios em ordem, pois desconfio que não hei de viver muito tempo...

Ora, emquanto o barão conferenciava com o seu advogado, seu filho Roberto, instigado pela mãe, exercitava-se em atirar ao alvo contra os troncos das arvores do jardim.

Ao fim da tarde, mãe e filho seguiram para a estrada por onde o barão tinha que passar e a baroneza, vendo, proximo da estrada uma velha carvalheira, indicou-a ao filho como sendo por detras do grosso tronco da referida arvore que elle devia collocar se para dahi fuzilar o pae quando este fosse a passar pela estrada.

E por umas duas vezes, a miseravel foi verificar se o filho teria abandonado o posto que lhe designara.

A noite caiu e passado tempo o tilbury conduzindo o barão foi avistado ao longe. A mãe deu as ultimas instrucções ao filho e retirou-se para o velho solar onde residiam.

Roberto deixou approximar-se o vehiculo sobre o qual o pae vinha descuidado. Deixou-o passar além do sitio onde estava agachado e em seguida saltando para a estrada, correu detraz do tilbury, metteu a arma a cara e disparou.

A bala foi cravar-se na nuca do alvejado.

O cavallo, assustando-se com o tiro largou a desfilada e só parou á porta da cozinha do castello, como tinha por costume.

O parricida largara tambem a correr para casa e á mãe, que veiu ao seu encontro, disse, com ar triumphante:

— Prompto! Está liquidado.

— Tens a certeza disso?

— Ora essa? Vae ver...

Com effeito, estendido sobre o pequeno vehiculo, o barão agonizava e dentro em pouco era cadaver.

A baroneza ordenou ao filho que subisse ao tilbury e tirasse das algibeiras do pai as chaves que elle devia ahi trazer, afim de irem buscar dinheiro ao cofre para mandarem comprar aguardente.

Roberto, porém, recusou-se a isso.

Como se não fosse encontrado o chapéo de palha que o barão trazia quando o filho o assassinou, a baroneza mandou Roberto procural-o na estrada e mal o filho lh'o trouxe, metteu-o para dentro do forno, na cozinha, para o queimar.

Depois ordenou a Roberto que fosse prevenir as autoridades e o rapaz partiu com o recado estudado.

Foi procurar o «maire», mas como este não o recebesse por estar de cama, Roberto dirigiu-se á casa do professor official e disse-lhe que tinha acontecido uma grande desgraça: que seu pae apparecera morto sobre o tilbury, tendo a cabeça furada por uma bala.

O professor preveniu os gendarmes e estes, correndo ao solar de Couvrigny, a baroneza accusou de assassino de seu marido um pobre homem chamado Boucher, dizendo que tinha ouvido o tiro e visto um homem fugir através dos bosques que ladeiam a estrada e que esse homem devia ser o que ella indicava, pois de ha muito que elle via o barão com máos olhos.

Boucher, porém, provou facil e promptamente a sua innocencia e dahi os gendarmes voltarem á residencia do assassinado para continuar suas investigações.

Um juiz de instrucção compareceu tambem alli e passou a effectuar minuciosa busca, até que detraz de uma mala, que estava no pateo da casa, proximo á cozinha, descobriu a tira de couro que forrava interiormente o chapéo do assassinado e que, por acaso, para alli tinha cahido. E a referida tira apresentava na parte posterior um buraco que fora feito pela bala, ao penetrar na cabeça do barão.

A' vista desse objecto a baroneza ficou perturbadissima e então o juiz disse:

— Não ha duvida que os assassinos do sr. Couvrigny não estão longe desta casa, estão até dentro della e eu vou tratar de descobril-os.

A baroneza teve um momento em que esteve a ponto de desfallecer, mas armando-se de coragem protestou, fingiu-se indignada com as supposições do magistrado, até que por fim, suppondo-se libertar-se de toda a responsabilidade, accusou o filho de ter sido quem assassinara o pai.

—

Em outro jornal posterior encontrámos a seguinte nota:

Acabam de ser julgados a baroneza de Couvrigny e seu filho Roberto, accusados de terem assassinado, em setembro ultimo, o barão de Couvrigny, respectivamente marido e pai dos assassinos.

A baroneza, instigadora do crime, foi condemnada á morte e o filho a trabalhos forçados por toda a vida.

A baroneza será executada em breve e irá ao cadafalso coberta com um véo negro.

×

## Junta de revisão e sorteio militar

Reuniu-se hontem no quartel-general sob a presidencia do coronel dr. Manuel Tobias do Rego Albuquerque, presentes major Cyrillo Bernardino Fernandes, drs Affonso de Albuquerque Silva, procurador seccional, Amaro de Mesquita Wanderley, medico adjuncto e Diogo Mendes Ribeiro, tenente-secretario; não havendo do alistamento para se rever aguardou-se o dia 29 para continuação dos trabalhos.

O presidente remetteu copia dos respectivos alistamentos ás juntas de Palmares, Cabo, Floresta, Ipojuca, Varzea, Poço da Panella, S. Lourenço, Garanhuns e Taquaretinga.

×

## As origens diplomaticas da guerra de 1870

(*Continuação*)

III

Quando os embaixadores e os ministros da França no estrangeiro communicaram a convenção aos governos junto dos quaes estavam acreditados, foram acolhidos um pouco por toda a parte com sorrisos maliciosos. Em geral não se duvidava da bôa fé do imperador, que parecia evidente: mas as palavras e os actos anteriores do governo italiano não inspiravam nenhuma confiança nos compromissos que acabava de tomar. As potencias catholicas, a Hespanha e a Austria por exemplo, inquietavam-se por ver que a soberania do Santo Padre só tinha por garantia uma promessa feita unicamente á França. Ellas teriam desejado que essa soberania fosse garantida por um acto collectivo que as tivesse associado á França. A côrte de Vienna, particularmente, não dissimulava a pouca confiança que tinha na sinceridade da Italia. Que razões havia para acreditar que os italianos respeitassem mais escrupulosamente a nova convenção do que tinham respeitado o tratado de Zurich? A linguagem dos seus homens de Estado, os votos do seu parlamento não indicavam que tinham em vista o duplo sonho da unidade completada pela Venecia e de Roma capital.

O papa, a quem o embaixador de França assidiava de protestos de dedicação, respondia não sem melancolia que acreditava na lealdade de um principe de quem recebiata atos testemunhos de interesse, mas que não tinha nenhuma confiança no governo italiano.

O embaixador insistia sobre a mudança para melhoras que se tenha produzido na situação geral da peninsula; Pio IX oppunha a esse optimismo official os resultados da sua experiencia e das suas informações pessoaes.

Alguem poderia negar que o governo de Victor Manuel mantivesse relações com as sociedades secretas cujo «mot d'ordre» era Roma capital? Ainda mesmo que se tivesse tornado conservador, ser-lhe-ia possivel, no estado em que se encontrava a peninsula tomar compromissos politicos serios? «Quando tiverdes partido, accrescentava o Santo Padre, estarei sempre ameaçado de ver os Estados que me restam invadidos por uma força irregular primeiramente, regular depois». Seguindo o seu pensamento até ao fim, terminou a entrevista por este raciocinio para o qual o sr. de Sartignes não póde encontrar resposta: «Se os italianos entrarem um dia em Roma depois da vossa partida, voltareis para os expulsar e collocar-me no seu lugar?»

Em summa, a politica de equilibrios que adoptara a vontade hesitante de Napoleão III não satisfazia absolutamente ninguem. Por outro lado, os catholicos inquietavam-se com o que pudesse acontecer nos estados da Egreja quando as tropas francezas tivessem partido. Por outro lado, os italianos só acceitavam com repugnancia uma convenção que installava a capital em Florença e que parecia vedar-lhes o caminho de Roma.

E' por isso que conservaram no fundo do coração uma parcella tão diminuta de reconhecimento, como se viu bem claramente em 1870.

O unico italiano de distincção que n'essa occasião tomou as armas para defender a França foi precisamente aquelle que, tendo sempre prégado na Italia uma politica de combate contra o [illegible] nada devia ao imperador: Garibaldi.

Durante esse tempo, os que deviam favores á França, aquelles em cujo auxilio ella confiava, com a alliança dos quaes o imperador contava quando commetteu a loucura de declarar a guerra, não fizeram o menor movimento nem o menor gesto a favor da França.

A. Mezières.

(1) T. IV. publicado pelo ministerio dos negocios estrangeiros. Pariz Gustave Ficker.

×

## SUMMARIO DA IMPRENSA

Da livraria Catholica sita no pateo do Paraizo n. 2, recebemos hontem o n. 1, anno I do *Paris no Brazil*, revista mensal de modas que se publica em Paris, escripta em portuguez.

Somos gratos.

— Do sr. J. Pessôa de Queiroz, estabelecido com casa de fazendas e perfumarias á rua do Imperador n. 81, recebemos hontem dois lindos chromos com *block*, como brinde daquella casa aos seus freguezes.

Agradecemos a offerta.

— Recebemos hontem *O Philocritico*, orgam do club carnavalesco *Philocriticos*, de Gamelleira.

Gratos.

×

## Alma religiosa

Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se o primeiro sermão quaresmal, na egreja da Santa Cruz.

Pregará o eloquente orador sacro monsenhor José de Oliveira Lopes.

⁂ A sociedade de S. Vicente de Paulo celebrará no proximo domingo, 25 do corrente, sua primeira festa deste anno que constará de missa pelas 7 ½ horas da manhan, celebrada na matriz da Bôa Vista, pelo exmo. e revdm. arcebispo de Olinda e á 1 hora da tarde sessão solenne de assembléa geral, sob a presidencia de honra do mesmo arcebispo.

O dr. Luiz Corrêa de Britto, presidente do conselho central pede o comparecimento de todos os confrades.

×

## LOTERIA FEDERAL

N. 215.—61.ª EXTRAIDA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1912

| | | | |
|---|---|---|---|
| 12040 | 16:000$000 | 4738 | 1:000$000 |
| 3672 | 2:000$000 | 48071 | 1:000$000 |
| 49346 | 1:200$000 | ...... | ........ |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 166 | 3825 | 13126 | 31136 | 40853 |
| 2289 | 11232 | 14604 | 34285 | 42475 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 167 | 10451 | 17470 | 29506 | 37412 |
| 1056 | 10710 | 18221 | 29853 | 37416 |
| 4856 | 12564 | 18425 | 31028 | 39554 |
| 5732 | 13400 | 23312 | 33480 | 41070 |
| 6611 | 13641 | 24169 | 34395 | 41723 |
| 7577 | 13894 | 25177 | 34858 | 47173 |
| 9539 | 16308 | 25369 | 35043 | 49358 |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 12039 | 200$000 | 49347 | 100$000 |
| 12041 | 200$000 | 4737 | 100$000 |
| 3671 | 100$000 | 4739 | 100$000 |
| 3673 | 100$000 | 48070 | 100$000 |
| 49345 | 100$000 | 48072 | 100$000 |

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
12031 a 12040

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
3671 a 3680

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
49341 a 49350

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
48071 a 48080

CENTENAS

Os numeros de 12001 a 12100 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 3601 a 3700 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 49301 a 49400 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 4701 a 4800 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 48001 a 48100 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 40 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 40.

# Publicações a Pedido

## Declaração politica

Motivos particulares me levam a deixar a actividade politica partidaria, que exerço em Palmares, a cerca de 19 annos.

Durante este periodo, em que estiveram sob a minha direcção os destinos politicos d'aquella adiantada terra, á qual dediquei os meus esforços e sincera affeição, não me pesa á consciencia a pratica de qualquer acto de prepotencia, contra pessôa alguma.

Nunca protegi criminosos, nem persegui innocentes; n u n c a exerci vinganças, contra quem quer, amigo ou não, e jamais descurei, um só instante, do bem estar e congraçamento da familia palmarense!

Chefe politico do Municipio pelo consenso unanime dos meus correligionarios e absoluta confiança do chefe do meu partido, o meu eminente amigo, o sr. dr. Rosa e Silva a quem devo provas da maior solidariedade, o meu primeiro cuidado desde a epoca revolucionaria de [illegible] de 1891, que alli repercutiu de modo insolito, foi assegurar-lhe a paz que elle reclamava e promover o seu progresso.

Sob esta orientação, fiz cessar os desejos de vindictas então alimentados, pelos que tinham sido, como eu, victimas de attentados selvagens, praticados pelos que então, como ainda hoje talvez, não souberam, a bem dos creditos da nossa cultura social, manter uma digna compostura de mando, depois da victoria, embora tivesse esta, como vicio de origem, o cunho da mais descommedida illegalidade!

Depois, como seu *Prefeito*, o organisei officialmente, dotando-o de diversos melhoramentos, d'entre os quaes salienta-se o *Mercado Publico* alli existente.

Sempre animado das melhores intenções, antepondo os interesses da collectividade a qualquer outros, influi em seguida na escolha dos meus successores, indicando pessôas qualificadas que muito fizeram pelo seu engrandecimento, até o actual, cuja probidosa administração se acha interrompida, em virtude dos acontecimentos desenrolados no Estado.

Jamais, principalmente depois da *Lei Rosa e Silva*, deixaram em Palmares de ser as eleições, alli realisadas, quando disputadas, uma verdade, sendo em absoluto garantidos os direitos dos meus concidadãos que, sem a menor pressão, tinham a liberdade completa da manifestação de suas opiniões politicas, pelo livre exercicio do seu direito de voto!

Posso dar provas sufficientes d'estas minhas affirmativas, que aliás se acham na consciencia dos meus proprios adversarios.

Afastando-me da direcção politica do *Partido Republicano* de Palmares o faço sem o menor resentimento contra pessôa alguma, quer, das que continuam agrupados em torno a bandeira do partido deposto, quer, das que tiveram a pressa de procurar todos os pretextos, para engrossar a corrente vencedora, hoje dominante.

Aquelles de cuja chefia hoje me desligo com saudades, faço votos pela feliz escolha de quem os possa dirigir dignamente, n'esta e em epochas normaes, á victoria da causa que defendem.

A estes, lhes desejo as maiores venturas nas suas aspirações politicas, inclusive a de conseguirem afastar da si as suspeitas que acompanham, em regra como a sombra ao corpo, aos adhesistas da ultima hora!

Não tema presente publicação as honras d'um manifesto politico, mas, simples declaração, necessaria á bôa orientação dos meus amigos, da minha resolução irrevogavel.

Eu tinha necessidade de affirmar positivamente aquillo que já o meu procedimento ulterior tem demonstrado á evidencia.

Não me proponho discutir aqui a morbidez gangrenosa da *Federação Brasileira* que nos infelicita, com suas surprezas!

Abstenho-me igualmente de manifestar as mesmas sympathias pela Republica unitaria parlamentar, igual á da França, que tem feito a sua felicidade, a unica fórma de governo compativel com a nossa educação politica, os nossos habitos e a indole irrequieta da raça latina, que predomina em a nossa nacionalidade.

Entretanto, a logica dos factos que se vão succedendo demonstra, á luz meridiana, que não se precisa de ser propheta para se ter de escolher, n'um futuro proximo, entre esta fórma de governo que nos será imposta pelos acontecimentos e a anarchia com os seus horrores e inevitavel consequencia—o desmembramento da patria brazileira!

Tambem não sou movido por interesses pessoaes, de especie alguma, a salvaguardar, com a minha attitude presente.

Tendo um contracto do arrendamento d'um proprio estadoal, feito por escriptura publica, mediante autorização do governador, approvada duas vezes pelo Congresso, acham-se garantidos os meus direitos por lei, não sendo permittido a qualquer das partes contractantes, a sua annullação, uma vez que é elle cumprido escrupulosamente, de accordo com as suas respectivas clausulas, do que tenho as melhores referencias d'um distincto profissional, alli mandado em fiscalisação do mesmo contracto.

Mas, não terei duvida em entrar em accordo sobre a sua rescizão com o exmo. snr. governador, si s. excia. isto pretender, para um fim louvavel, como o estabelecimento de qualquer instituto agricola, capaz de amplo desenvolvimento ao ensino technico da lavoura, dotado dos mais aperfeiçoados machinismos e instrumentos de cultura da canna e fabricação do assucar, no qual podessemos todos agricultores aprender o que tanto precisamos.

Eis, em synthese, a declaração que precisava fazer, desde que deliberei recolher-me á mesma antiga obscuridade, levando porem tranquilla a consciencia, em busca da paz de espirito de que muito necessitam as condições precarias de minha saude alterada.

Recife, 21—2—912.

Leopoldo M. de P. Lins

## Na Capital Federal

Ao publico em geral que leia e admire—O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J. Rodrigues Barbosa assim se exprime:

### Dr. Augusto Coêlho de Moraes

Eulalia Costa Moraes, Alfredo Coêlho de Moraes e sua familia, dr. José Lopes Pessoa da Costa e sua senhora, René Hausheer e sua senhora, (presentes), dr. Deocleciano Nunes de Oliveira e senhora, Edgard de Oliveira, Ivan de Oliveira e Newton de Oliveira, Luiz Pessôa e sua senhora, (ausentes) dolorosamente penalisados com o infausto passamento do seu sempre lembrado marido, tio, genro e cunhado dr. **Augusto Coêlho de Moraes**, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma mandam celebrar, na terça-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio. Desde já se confessam eternamente agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

*Caro senhor*

«Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado «Tintura Preciosa» — João Victal— procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A Preciosa João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte!

A's mães de familia—A Tintura Preciosa do pharmaceutico João Victal de Mattos, é o unico remedio que até hoje no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a «Tintura Preciosa» do pharmaceutico João Victal de Mattos — *Dra. Judith Santos*, formada pela Faculdade do Rio de Janeiro.

O remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e dos intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO NOS DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.ª
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Attenção

Collosal sortimento do calçado WALK-OVER de primeira qualidade acabam de receber pelo vapor «Crossly» os unicos agentes em Pernambuco

LINO DE OLIVEIRA & C.ª
Sapataria Pan-Americana
E
Chapim da Moda

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos*.

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna*.

Preço 5$000 o vidro.

A «Emulsão de Scott» é o mesmo oleo de figado de bacalhão mas sem o cheiro e sabor repugnante que elle contém e mil vezes mais nutritivo; o seguinte attestado o confirma. «Declaro que ha muitos annos emprego em minha clinica a «Emulsão de Scott», e tão vantajosos têm sido os resultados obtidos, que nenhum escrupulo tenho em recommendal-a em todos os casos em que o organismo precisar de um reconstituinte de effeitos rapidos. Milita ainda a favor da «Emulsão de Scott» a grande vantagem de ser aceite facilmente pelas pessôas de paladar melindroso, e até pelas creanças.»

Rio de Janeiro.

Dr. *Rodrigues Bucellas*.

AVISO

M. A. Ramos & C.ª proprietarios da *«Lusitana»* á rua Marquez de Olinda n. 1 avisam que mudaram-se para a rua da Restauração n. 20 (largo do Arsenal de Marinha) com o mesmo ramo de negocio (tabacaria) e mais uma secção de lunchs e bebidas finas.

Caspas e calvicie
USEM A
Toniquina
DE
ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado.
Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição, nas principaes pharmacias e armarinhos.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, cura bobas, bôbas e corrimento dos ouvidos.

# A "Sul America"

## NO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Recebi da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", por intermedio da Succursal de Pernambuco, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS, por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito pela apolice n. 25.705 sobre a vida de Eduardo José de Almeida Pernambuco, cuja apolice devolvo á dita companhia para ser cancellada.**

**Importancia da apolice n. 25.705—Rs. 10:000$000.**

**(Sobre estampilha federal de 300 réis).**

**p. p. de d. Maria de Albuquerque Almeida Pernambuco:**

*Virgilio B. Caneca.*

**Recife, 17 de fevereiro de 1912 (firma reconhecida pelo tabellião Carneiro da Cunha).**

**Recife, 17 de fevereiro de 1912.**

**Illms. srs. directores da Companhia**

**"Sul America"**

**Rio de Janeiro.**

**Como procurador da exma. sra. d. Maria Albuquerque de Almeida Pernambuco, viuva do sr. Eduardo José de Almeida Pernambuco e beneficiaria do seguro que este sr. havia instituido na "SUL AMERICA" sob a apolice n. 25.705 de Rs. 10:000$000, venho, com as presentes linhas, agradecer a vv. ss. o zelo, interesse e promptidão com que attenderam á liquidação deste sinistro, pois, recebendo os documentos necessarios a este fim, em 22 de janeiro do corrente anno, já a 5 de fevereiro a sua Succursal neste Estado tinha ordem de pagamento.**

**Não é de hoje que esta Companhia se mostra altamente recommendavel aos que procuram amparar os seus contra as eventualidades da sorte; entretanto, a repetição constante de factos tão salientes para os bons creditos de sua administração sabia e criteriosa, incitam-nos a dizel-os, não particularmente mas publicamente, prestando assim um serviço verdadeiro aos que, por ventura, ainda não conheçam a "A SUL AMERICA" ou não façam della o juizo que realmente merece.**

**Satisfeito, pois, em patentear a sua importancia, subscrevo-me com especial estima e consideração**

**De vv. ss.**

**Att.º criado e obrigado,**

(Assignado) — *Virgilio B. Caneca.*

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas*.
Preço 5$000 á caixa.

# O AMOR NA ITALIA

## Original de Paulo Heyse (11)

VERSÃO PORTUGUEZA ESPECIALMENTE FEITA PARA O «DIARIO»

II

« Barbarossa »

(*Continuação*)

E saibam mais,—accrescentavam,—que os nossos burros foram roubados pelos salteadores!

Meia hora depois, estavamos todos a postos. Dirigimo-nos a todos os recantos de Nervi e não encontramos aquelle que procuravamos. Disseram-nos alguns camponezes que elle havia passado com os bandidos como um tufão, levando tudo que se lhe deparava, até crianças de tenra edade! Só alguns dias depois esses innocentinhos foram restituidos aos paes, mediante resgate. Barbarossa estava da nova em toda parte e em parte nenhuma. Surgia e se eclypsava como um heróe theatral. A imaginação popular não tardou em fazer delle um typo fantastico e maravilhoso, e, quando alguem queria amedrontar os meninos, não tinha mais que proferir o nome do famoso salteador. Nas noites estivaes, á sombra dos [illegible]

cha, comportava-se cortezmente com as damas e muitas vezes as acompanhava para que não caissem nas emboscadas preparadas de Barbarossa. Nossa situação é que não era nada invejavel.

Eramos pouco mais ou menos uma especie de naufragos, accocorados numa jangada e cercados de tubarões em acto de nos tragarem. E ninguem ousava falar mal do homem, temendo ser assignalado á sua vingança. Uma tarde de maio, estando eu á porta, occupado em transvasar um tonel de oleo de ricino, imagine o senhor que vejo entrar, com o ar mais natural do mundo, como se absolutamente nada houvesse occorrido, o *signor* Gustavo!

— *Corpo di Bacco!*—exclamei eu deixando penderem-me os braços de espanto, *o senhor por aqui!*... Mas desgraçado, que vento do inferno o traz para esta terra? Acaso lhe parece a vida um fardo, para assim correr ao encontro da morte, senhor?

Respondeu-me que, ao contrario, só havia este recanto do universo, onde lhe era possivel viver. Alhures, só encontrava o tédio, [illegible]

está muito mudada. Quasi endoideceu de alegria, reconhecendo-me.

— Mas, em nome do céo, que pensa fazer aqui?—repetiu estendendo-lhe a mão.

— Verá que não me faltarão occupações; meu primeiro desejo é juntar-me ás patrulhas policiaes e bater-me contra os bandidos que por minha causa, trazem esta terra sobresaltada; pois que, não fosse eu, todos viveriam tranquillamente nestas montanhas.

Não é justo que procure, na medida de minhas forças, reparar o mal que causei? Adeus, Angelo. Espero que me irá vêr. Não é assim? Saiu. A' noite tive sonhos horriveis. Ouvia tiros; imaginava que Barbarossa estava a renovar seu assalto á *villa* do capitão. Eu queria ir em soccorro, e, ao chegando, já o encontrava cadaver! Ao amanhecer, presa dos mais sombrios presentimentos, encaminhei-me para a residencia do *signor* Gustavo. Magdalena voltava [illegible] ao trabalho. A' minha chegada, colhia uvas. [illegible]

derado como reunindo todas as condições requeridas, e vivo constantemente a perguntar a mim proprio se perdi [redacted] ganhei a aposta. Gustavo contou [redacted] tudo. Tenho ainda bem presente [redacted] narrativa, e a tal ponto que vou repetir [redacted] ao senhor quasi palavra por palavra. [redacted] que antes de tudo lhe causara admiração, fôra que Barbarossa, inteirado da sua presença na localidade, não se tivesse logo mostrado nos arredores da *villa*, pois que a sua volta era um desafio audacioso ao salteador, e devia despertar os seus desejos de vingança. Acompanhando os soldados nas suas rondas, o capitão encontrára muitas vezes rostos suspeitos, mas que não inspiravam grande cuidado. Mal divisavam a mira de uma carabina, enfiavam matto a dentro, como esquilos á vista de uma ave de presa. Suppoz o capitão que fosse uma astucia de Barbarossa para attrahil-o mais para o coração das montanhas e fazel-o cair numa cilada. Por isso deixou de ficar apprehensivo quando se organisou uma grande expedição que devia durar muitos dias. [illegible]

O capitão estava [illegible]

lhado nesse devaneio, caminhava tran[redacted] encommodar com a [redacted] O cão, fatigado, [redacted] uma sombra. De [redacted] quando, subito, o [redacted] pôs-se a ganir [redacted] armou a carabina [redacted] ter tido tempo de a levar ao hombro, e perceber o que se passava, varios tiros abalaram a floresta e uma bala raspou-lhe a perna. No mesmo instante um pedaço de campones surgiu detraz de um calhão de rochedo e apontou-lhe a pistola.

Gustavo premiu rapidamente o gatilho de sua arma e viu com tal segurança que a mão do adversario foi perfurada de parte á parte pelo projectil. O bandido deixou cair a pistola e fugiu aos uivos. A ferida do capitão, embora leve, sangrava muito. Envolveu a perna com o lenço, tornou a carregar o fuzil e, a cantar, começou a retroceder.

Já a lua não clareava mais o vale e, para cumulo da infelicidade, Gustavo transviou-se. Afinal, após haver andado ao acaso longas horas, tornou a encontrar o caminho e divisou o tecto da *villa* no meio do vinhedo. Sentia-se, porém, tão depauperado de forças que deixou-se cair sobre um montão de pedras. [illegible]

rado de que o ruido dos passos não despertasse a attenção de Magdalena. Crendo que a fadiga dos dias precedentes a houvesse mergulhado em profundo somno, passou-lhe por deante do quarto sem chamal-a. Levou para a cozinha o cadaver do cão, envolveu-o numa velha esteira, e, em seguida, reunindo suas forças, subiu ao andar superior, impaciente por se atirar ao leito. Mas, ao abrir a porta do salão, que a lua inundava de uma resplandecente claridade, sentiu-se como chumbado ao solo, boquiaberto, olhos fixos, todo elle petrificado. Um homem, braços cruzados, estava de pé, em face do retrato de Erminia, que elle contemplava, immovel como uma estatua. Não serão depois de um momento, que o capitão reconheceu Barbarossa. O terrivel bandido não merecia mais essa alcunha, tão mudado estava. Deitara abaixo a barba ruiva, e tinha grisalha a cabelleira basta. Dava a idéa de um phantasma com o velho chapéo de palha deformado pela chuva. Os dois adversarios mediram-se com o olhar cheio de odio, sem recuar nem avançar um passo. O capitão firmou-se á carabina para ainda mostrar que era homem inaccessivel ao medo e disposto a vender caramente a vida.

— Até que emfim o sr. chegou!—exclamou Barbarossa em voz tremula. Ha muito que eu o espero. Como sabe, eu jurei que um de nós precisava morrer! A manhan o sr. vae tentar massacrar alguns de meus homens. Pois bem, sendo assim, parece-me que a occasião é opportuna para ajustarmos nossas contas. O capitão fez um ligeiro movimento como se quizesse erguer a carabina.

— Não se apresse; disse-lhe Domenico; eu lhe previnirei. Se tivesse intenção de o matar, poderia tel-o feito já duas vezes. Ha um quarto de hora, nada me fôra mais facil do que metter-lhe uma bala em pleno peito, no momento em que o sr. atravessava o seu jardim. Devo confessar-lhe que a vontade não me faltou, mas repelli immediatamente essa idéa. *Ella* não me perdoaria,—aduziu elle,—baixando a voz e designando o retrato de Erminia. Se o sr. ainda vive, é *aquella* que o deve.

— Domenico,—interveiu o capitão, acabemos com isto! Está em minha casa, e eu não tolero que você represente aqui o papel de dono. Não quero tambem que se diga lá fóra que devo a vida á generosidade do assassino de Erminia. Você nenhum direito tem á ella; matou-a como a fera devora o cordeiro indefeso. Mais ainda; armou-lhe uma infame cilada. Se eu fosse covarde, ha muito que lhe havia mettido uma bala á cabeça, antes que você tivesse tempo de lançar mão á sua arma. Mas você causa-me verdadeiramente piedade... Comprehendo que Erminia tenha tornado louco de ciume e de amor aquelle que por ella se julgava amado. Eis porque lhe offereço uma luta com probabilidades eguaes. Tome sua carabina. Contarei até tres, e, ambos, descarregaremos nossos tiros ao mesmo tempo.

Domenico permaneceu longo tempo impassivel. Passado um momento de silencio, disse ao adversario:

— Faça o que lhe aprouver; quanto a mim, não atirarei contra o sr. De que me serve a sua morte, se [illegible] me não consolaria da perda de Erminia? Ah! veja como eu sou um miseravel!... porque fui eu que a matei, a ella, a moça mais formosa do universo!... O sr. tem razão de caçar-me nas montanhas, como a uma besta fera...

[illegible] eu!... Oh! não... [illegible] para que *Ella* e o sr. se reunam num mundo melhor, [illegible] cidade eterna e num eterno amor de que estou excluido... Mas, acabemos com isto:—como disse o senhor.

Sou eu quem lhe pede: atire primeiro!... Não farei o menor movimento... E, se o sr. errar o tiro, póde novamente visar-me e fazer fogo...

Perdôo-lhe todo o mal que impellindo-me para a senda do crime em que ora vivo... Se soubesse tudo que tenho soffrido!... E, agora que a tornei a vêr, accrescentou erguendo a vista para o retrato, e que tambem revi aquelle que ella amava, a vida não me é mais que um inferno! E, acabando essas palavras, suas forças pareceram abandonal-o. Dobraram-se-lhe as pernas, caiu de joelhos junto ao retrato, de onde não desprendera a vista e, cobrindo repentinamente a face com as mãos, rebentou em soluços.

— Meu Deus! Meu Deus! suspirava elle. Morreu!... Morreu!... Jesus, tende piedade de seu assassino!

Caiu no soalho como se o ferisse um golpe mortal. Um raio da lua illuminava o retrato de Erminia. Dir-se-ia que resuscitava, cercada de um nimbo argenteo, diante do seu assassino, a quem acabrunhava ao peso do remorso.

— Domenico,—disse emfim o capitão, que se dirigira, até o centro da vasta sala,—levante-se! Barbarossa tornou a si e ergueu a cabeça. E Gustavo continuou:

— Domenico, não seja creança! Não está em nosso poder dar-lhe novamente a vida. Conduzamo-nos, pois, como homens sensatos.

Quer seguir os meus conselhos? Pois bem! Deixe este paiz sem demora, atravesse o mar, vá para mais longe quando poder. Batem-se na China. Os japonezes nunca cerraram suas fileiras a engajados voluntarios que possuem a sua coragem. Vá ser soldado!

(*Continúa*).

# Vinho Désiles

**O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

## Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.
Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.
Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

**J. Agostinho Bezerra**

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

## Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL
Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

**Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»**
VENDE-SE
Nas principaes casas de miudesas

# Remedios para animaes!

**Linimento Victoria**

*Para cavallos*

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

**Preço: 3.000 réis**

**HYPPOPHILO**

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

**Para burros e cavallos!**

**Rs. 5.000, o frasco**

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA** [redacted]
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—[redacted]

## Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

**Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»**

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA
**Formula melhorada e de grande efficacia**

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.
Vejam a prova d'uma importante cura:

*Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.*

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflammação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horizonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

**Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA**
**Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz**
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

SE V. SOFFRE DO
# ESTOMAGO
seja qual fôr o genero da doença:
*DYSPEPSIAS, DILATAÇÕES, GASTRALGIAS, GASTRITES ARROTOS ACIDOS, ARROTOS ARDENTES, VOMITOS, NAUSEAS, CAIMBRAS, PESO, ULCERAÇÕES, ENJÔO, etc.*
Exija-se a marca acima
TOME O **"SPÉCIFIQUE SAINT-JEAN"**
Com 1 ou 2 frascos, consegue-se uma melhoria appreciavel.
Com 6 frascos, a cura, por mais antiga que seja a molestia.
G. OLLIVIER, Pharmaceutico, em Rochefort-sur-Mer (França)
Deposito: *Pernambuco:* CICERO D. DINIZ

## Companhia Interesse Publico

DE
**SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS**
Fundada na Bahia em 1852

| | |
|---|---|
| Capital. . . . . . . . . . . . | 2.000.000:000 |
| Dividendos distribuidos . . . . . . . | 2.390.000:000 |

O capital realisado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

**Sinistros pagos. . . . . . . . 3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

**926:789$217**

[redacted] grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da [redacted]

**663:355$230**

[redacted] nenhuma Companhia nacional pagou.

**Em um só sinistro**

[redacted] da a qual se acha liquidadas em questão alguma.
[redacted] thesouro federal em apolices:

**200.000:000**

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA

**Antonio d'Oliveira Baudouim**
RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

# SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

**AVISO MUITO IMPORTANTE.** — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

# MANTEIGA "SALINGER"

Os fabricantes Gustav Salinger & C. garantem e se responsabilisam pela superior qualidade e pureza de sua manteiga, a qual está isenta de sellos e é vendida em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

# SYPHILIS
## RHEUMATISMO

**Articular, Muscular e Cerebral**

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

# CAJURUBEBA

**Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor**

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.
O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

**27 annos datam de sua descoberta!**

**27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
**Silva Braga & C.ª**
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

# AMERICAN BAR

Filial da casa Barros Filho especializa-se em fructas, conservas, flôres e bebidas nacionaes e estrangeiras. Attende-se a qualquer pedido feito para

**RUA DA IMPERATRIZ N. 6 —— TELEPHONE N. 870**

# Loteria Federal

**PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL**
Com concessão em quasi todos os Estados
e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
**Extracções diarias**
**PLANOS DA FEDERAL**
16:000$ por 2$000. 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 30:000$ por 10$000 40:000$ por 4$. 50:000$ por 5$000.

**Quarta-feira 30 contos**
**Vende-se estampilhas federaes**
O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

## English Lessons

**Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England**

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:
NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 58, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

**Estrada de ferro central**

Perdeu-se na Estrada de ferro central, em fins de janeiro proximo passado uma argola com quatro chaves de cofre.
Quem as tiver encontrado queira ter a bondade de entregal-as na Drogaria Silva Braga
58—Rua Marquez de Olinda—60 que será bem gratificado.

O Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brazil.

**Elixir Sanativo**

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.


# AVISOS

**Companhia Iris**

De conformidade com o decreto numero 434 de 4 de julho de 1901, ficam a disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia:
Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.
Recife, 22 de fevereiro de 1912.
Os administradores,
*Eugenio Cardoso Ayres.*
*Antonio Francisco Loureiro.*
*Balthazar de A. Martins Pereira.*

**Companhia Amphitrite**

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1911.
«Copia dos balanços
«Relação nominal dos accionistas
«Lista das transferencias de acções.
Recife, 14 de Fevereiro de 1912.
Os directores:
*Arthur Augusto de Almeida.*
*José Antonio Pinto.*
*João José d'Amorim.*

**Aviso**

Tendo o vapor allemão «Santa Thereza» entrado em 9 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no praso de 3 dias a contar desta data.
Recife, 23 de fevereiro de 1912.
*Brunckhorst & C.*,
Agentes.

**Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.**

Serviço de beneficencia

De ordem do sr. presidente do Concelho Director, communico aos srs. associados que se acham em vigor as beneficencias representadas nas letras A B C D F H e L do art. 3.º e A do art. 4.º do regulamento do Monte Pio.
Faço mais saber que o serviço medico se acha a cargo do distincto clinico dr. Oscar Coutinho, que pode ser procurado em seu consultorio á rua do Dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, 1.º andar, onde dará consultas, acceitando tambem chamados para domicilios, para o que se faz preciso que os srs. associados apresentem seus recibos de quitação
Outrosim as beneficencias constantes das letras acima referidas, podem ser requeridas por intermedio das commissões districtaes, cujos presidentes são os seguintes directores:
Recife—José Rodrigues dos Anjos.
Santo Antonio—Placido Alves de Faria.
S. José—José Coutinho da Motta Ferreira.
Bôa-Vista—Manuel de Freitas Lins.
Graça—Guilherme Dantas Bastos.
Afogados—João Ferreira da Silva.
Secretaria, 20 de fevereiro de 1912.
O 1.º secretario,
*Elpidio Bezerra dos Santos Lima.*

**Companhia «Indemnisadora»**

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1911.
Copias dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 20 de fevereiro de 1912.
Os directores,
*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves*
*Alfredo Flaviano de Barros.*

**A Mutua predial do Recife**

**Sociedade anonyma de construcções e peculios**

CHAMADA DE CAPITAL

De acôrdo com a lei das Sociedades anonymas, são convidados os srs. accionistas desta Sociedade á effectuarem dentro do praso de 30 dias, contados desta data, a entrada de 10% sobre a importancia do capital subscripto, ou...... 10$000 por acção, na séde social á rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar, incorrendo, aquelles que não o fizerem, nas comminações dos artigos 33 e 34 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.
Recife, 10 de fevereiro de 1912.
O director presidente,
*Apollinario da Trindade Henriques.*
O director secretario,
*Virgilio de Castro Oliveira,*
O director thesoureiro,
*Antonio do Carmo Ferreira.*

**Perdeu-se**

O recibo da fiança do conductor 34 da Ferro Carril de nome Benicio José da Costa Oliveira.


**PRESTES A MORTE!**
Terrivel cancro syphilitico
**Homem sem nariz!**
Cura com o Elixir de Nogueira
DO PHARMACEUTICO CHIMICO
**João da Silva Silveira**

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA (O CURADO)

Da União Liberal, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisa[redacted] numerosas curas que ha opera[redacted] de effectuar uma importantissi[redacted] só por si bastante para attestar [redacted] as suas poderosas qualidades me[redacted]
O sr. José Maria Pereira da S[redacted] rador da Serra dos Tapes, soffria [redacted] longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.
Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem estremecimento de horror, póde-se ver quanto a molestia estava adeantada, quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso Elixir de Nogueira do sr. João Silveira.
Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade aonde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

CASA MATRIZ
**Pelotas — Rio Grande do Sul**
*Caixa postal — 68*
**Deposito geral e casa filial**
**Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16**
*Caixa postal—148*
**Rio de Janeiro**


**Ao commercio**

Nesta data retira-se da minha casa commercial o sr. Felippe Nery Guimarães pago e satisfeito de seu capital e lucros.
Garanhuns, 15 de fevereiro de 1912.
*Vicente Dantas.*
Confirmo.
*Felippe Nery Guimarães.*


**Clinica medico-cirurgica**
DO
**DR. SOUTO MAIOR**
Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.
Residencia—Rua de Gervasio Pires n. 57.
Chamados por escripto a qualquer hora.

**Trindade Henriques**
ADVOGADO
**Escriptorio—Rua Barão da Victoria 15-1.º andar**

**Dr. Selva Junior**
Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.
Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a [redacted] Residencia rua Augusta [redacted] gratis aos pobres nas [redacted]

[redacted] DENTARIA
DE
[redacted] DO BANDEIRA
Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.º andar
Consultas—*De 8 1/2 ás 10 da manhã e de 12 ás 4 da tarde*

**Clinica medica do**
**DR. GOUVEIA DE BARROS**
Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

**Gabinete dentario**
**FRAGA ROCHA**
Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.
Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.
PREÇOS MODICOS
Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.
Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

**DR. MARIO RAMOS E SILVA**
Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA SERIGIPE 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto


# ANNUNCIOS

**Empregado**

Precisa-se á rua Duque de Caxias 43, com pratica de fazendas.

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

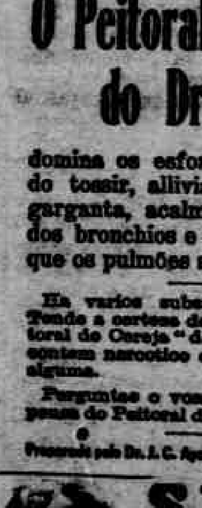
**O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer**

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.



**SEIOS**
*Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados*
com as **Pilulas Orientaes**

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

# Cinema Royal
**CASA DE CONFIANÇA**

HOJE — Grandioso programma — HOJE Exhibição do grandioso drama social em quatro partes com 1500 metros de M. M. Geinbagen et G Bourgeois

**Romance de uma moça infeliz**

film sensacional da maior fabrica do mundo PATHE' FRERES.
Na soirée como extra será cantada pelo distincto soprano Antoinette Villa a fita — AVE MARIA DE GOUNOUD.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

# Polytheama Pernambucano

**Theatro familiar de variedades**

DIRECTOR ARTISTICO— *Eustorgio Wanderley* DIRECTOR MUSICAL—*C. Fernandes*
EMPRESA BARROS & C.ª

Grande exito da Companhia de Zarzuela y Variedades Espanhola bajo la direcion del primer actor e director DON EDUARDO RUIZ y el maestro concertador y director DON ARTURO VILALTA en la que figuran las aplaudidas y simpaticas tiples: MARIA GURGUI, TERESITA RODRIGUEZ, CONCHA ESTORS, LOLITA GURGUI y los actores: LUIZ PUIG, JUAN PLA, ANICETO PRIETO Y SANTIAGO CAMPOS.

**HOJE Sexta-feira, 23 de fevereiro HOJE**

Grandioso e magnifico espectaculo dividido em 4 partes

**1.ª PARTE**

Exhibição de 4 films cinematographicos:
1.º — Castigo corso = film dramatico de effeito.
2.º — Descarrilhadores de trens — film dramatico.
3.º — Roubo de um 2.º andar — film comico.
4.º—Artilheria de Queluz—fita portugueza do natural.

**2.ª PARTE**

Grande e novo acto de variedades em que tomam parte as applaudidas e sympathicas irmãs Gurgui e a desenvolta Teresita Rodriguez com os seus novos bailados hespanhóes.

**3.ª PARTE**

Segunda representação a pedido da applaudida zarzuela num acto e tres quadros

## Marcha de Cadiz

Musica de Valverde e Estellés

**4.ª PARTE**

Explendido acto de variedades novas em que tomam parte diversos artistas. Este acto será inteiramente novo e variadissimo em «couplets», «duettos», «tercettos» e bailados.
Amanhan — 1.ª representação do pout-pourri das magnificas zarzuelas:
**Senorito, Apaga y vamnos e El Gigante cabeçudo**
Domingo grandiosa «matinée» dedicada ás crianças que terão entrada gratis. Programma attrahentissimo!

**Attrahente programma! Sempre novidades!**

Segunda-feira — Beneficio da actriz Candida Palacio com a 1.ª representação do entre-acto burlesco — FECHA A ROSCA — original de Wenceslau Semifusa.
O espectaculo começará ás 7 1/2 horas da noite. Funcções exclusivamente familiares. Entrada, 1$000.
☞ A empresa reserva-se o direito de alterar este programma em caso de necessidade.

## SEGURO SOBRE A SAUDE

Toda pessôa que tem em sua casa um frasco de SAL DE FRUTA DE ENO póde gabar-se de possuir uma bôa APOLICE de seguro sobre a saude. Nenhuma outra a protegerá melhor contra as molestias que são a nossa herança.

## O SAL DE FRUTA DE ENO

durante mais de 35 annos ajudou milhões de pessôas a recobrarem e conservarem a SAUDE, a ENERGIA e o BEMESTAR. Se, cada manhã, tomarem o "ENO'S", experimentarão em breve uma grande melhoria no seu estado geral. Os seus alimentos tornam-se agradaveis e proveitosos, o seu somno ininterrupido e reparador, a vida torna-se deliciosa e o trabalho agradavel.

"FRUIT SALT" tem um SABOR AGRADAVEL, uma ACÇÃO DOCE; é O MELHOR REMEDIO contra as dôres de cabeça, os excessos de bilis, a indigestão, a impureza do sangue e o estado febril do organismo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited. Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRASIL.

*Vende-se em todas as principaes pharmacias.*

## PRODUCTOS INDUSTRIAES

### H. Costa

**Premiados com medalha de ouro**

**NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908**

**Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874**

**Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco**

TELEPHONE 627

**A—Collecção completa de tintas especiaes**

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia do roupa, AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China. —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

**Damos para vendas em grosso grande desconto**

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *B. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

**Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)**

RECIFE


## Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.


ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos
em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA


## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Amelia Pereira Lins**

Petronillo Carneiro Lins, e sua filhinha, Luiz Amaro de França Pereira, José Luiz Pereira e familia, José Luiz Carneiro e familia, familia Areias, penhorados agradecem a todas as pessôas que tiveram a gentileza de acompanhar o enterro de sua presada mulher, mãe, irman, cunhada e amiga **Amelia Pereira Lins**, e de novo convidam para assistir ás missas que pelo descanço eterno de su'alma serão celebradas nas matrizes de Santo Antonio, desta cidade e na de Palmares, as 8 horas da manhan de sabbado 24 do corrente, hypothecando desde já a sua gratidão.


## Madame B. de Cabañas

**Modista e bordadeira**

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.° ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)


# Annuncios Maritimos

**R. M. P. THE Royal Mail Steam Packt Company**
**P. S. N. C. The Pacific Steam Navegation Company**

**Vapores a sair para a Europa**

*Avon em 10 de março.*
*Danube em 17 de março.*

O PAQUETE

**ASTURIAS**

Esperado do sul até o dia 25 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

**Vapores a sahir para o sul**

*Oragon em 4 de março.*
*Orita em 9 de março.*

O PAQUETE

**DANUBE**

E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

**Griffith Williams & Johnson**
N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.° andar

## Lolyd Brasileiro

**SOCIEDADE ANONYMA**

O PAQUETE

**VICTORIA**

Sairá no dia 25 de fevereiro para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA', ACARAHU', CAMOCIM, AMARRAÇAO e MARANHAO.

O PAQUETE

**ACRE**

Esperado do sul no dia 1 de março seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS a 26 a tarde.

O PAQUETE

**BORBUREMA**

Esperado do sul no dia 23 do corrente, seguirá para CABEDELLO e NATAL no mesmo dia.

O VAPOR

**ALGOAS**

Esperado do sul no dia 25 do corrente, seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS no mesmo dia.

O PAQUETE

**GOYAZ**

E' esperado de New-York no dia 25 do corrente, seguirá para Maceió e New-York, com pequena demora.

As passagens de ida e volta teem 10 °/. de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, estravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

**N. 5 — Rua do Bom Jesus — N. 5**

## Companhia Commercio e Navegação

**Séde no Rio de Janeiro**

O PAQUETE

**MUCURY**

Esperado do norte a 28 segue para CEARA', PARA', SANTAREN, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

PAQUETE

**ASSU'**

Esperado do sul até o dia 27 depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO. SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

**JAGUARIBE**

E' esperado da Europa até o dia 4 de e seguirá para CEARA', MARANHAO PARA.

O PAQUETE

**ARAGUARY**

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

O PAQUETE

**TIBAGY**

Presentemente em nosso porto e segue para CEARA' MARANHAO e PARA.

**Linha rapida**

O PAQUETE

**MOSSORO'**

Esperado do sul até o dia 10 de março segue para CEARA' PARA' e MANAOS depois de pequena demora.

O PAQUETE

**TIJUCA**

Esperado do sul até o dia 26 do corrente, segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manaus**.

Para carga encommendas e valores trata-se com os agentes:

**Pereira Carneiro & C.**

## Hamburg Amerika Line

O PAQUETE

**HABSBURG**

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos**.

Não entra no Porto.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os consignatarios

**Borstelmann & Co.**

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, é presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

**Julius von Sohten**
*Rua Visconde de Itaparica n. 22*
PRIMEIRO ANDAR

## Thos & Jas Harrison

O PAQUETE

**AUTHOR**

Presentemente no porto.

O PAQUETE

**ARTIST**

Presentemente no porto.

O PAQUETE

**WARRIOR**

Esperado de Liverpool no dia 4 de março.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes

## Lamport & Holt Limited

VAPOR INGLEZ

**HORACE**

Esperado de Antuerpia e Londres no dia 5 de março.

N. B. Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias a presença da agencia no acto da abertura é necessaria para a verificação de faltas se as houver.

Para passagens e valores trata-se com o agente

**Julius von Sohten**
*32 Rua Visconde de Itaparica n. 22*
1.° ANDAR

# EDITAES

**Junta Commercial do Recife (em 13 de Fevereiro de 1912**

A Junta Commercial do Recife, em sessão de 8 do corrente, resolveu revogar a resolução tomada em sessão de 12 de Janeiro de 1911, publicado em edital da mesma data, em que se exigia dos interessados no registro de marcas de fabrica e de commercio, a declaração de qual a classe a que pertencia o producto distinguido, de acordo com a classificação elaborada e estabelecida pelo Bereau Internacional de Berna em suas taboas e indices.

Secretaria da Junta Commercial do Recife em 10 de Fevereiro de 1912.—O secretario, *Thomé Arôxa.*

## Prefeitura Municipal do Recife

**Directoria da Contabilidade em 14 de fevereiro de 1912**

VEHICULOS E CONDUCTORES DE VEHICULOS

De ordem do exmo sr. dr. prefeito, faço publico que o recebimento sem multa dos impostos sobre carros de passeio e das matriculas dos respectivos boleeiros, correspondentes ao exercicio de 1911 a 1912, fica prorogado até o dia 17 do corrente.

O prazo para a nova numeracão de caminhões e carroças fica prorogado até o dia 29 do corrente e continua o recebimento das matriculas de carroceiros referentes ao actual exercicio.

*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

**Recebedoria do Estado**

COBRANÇA DO SEMESTRE DO 2.° EXERCICIO DE 1911 A 1912

De conformidade com as disposições em vigor, são convidados os contribuintes dos impostos de decima urbana e 50 % das freguezias de S. José e Afogados e 2$500 por tonelagem de alvarengas e canôas e bem assim *taxas fixas*, conforme a tabella B, abaixo mencionadas, para effectuarem no prazo de oito (8) dias uteis, a contar de 15 do corrente mez, o pagamento á bôca do cofre dos impostos acima indicados, relativos ao 2.° semestre do exercicio de 1911 e 1912.

Nenhum conhecimento será extraido sem que o contribuinte exhiba a quitação do semestre anterior e findo o prazo acima serão os impostos cobrados com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1912.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 1—Armazens ou lojas de fasendas em grosso e a retalho,
N. 20—Loja de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
N. 21—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 22—Lojas ou fabricas de objectos de cêra
N. 23—Idem de livros e papel.
N. 24—Idem de pianos, musicas e instrumentos, inclusive as officina e casas que alugam pianos.
N. 29—Tavernas, inclusive estabelecimentos de xarque a retalho (freguezia de S. José e de Afogados).

O ADMINISTRADOR,
*Manuel A. O. Brandão.*

**Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1912**

Por esta secretaria se faz publico que Arthur Pessoa requereu licença para fazer uma cocheira para um cavallo no quintal da casa n. 23 á rua do Progresso, freguezia da Boa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.°, cap. 4.°, titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode apresentar ao dr. prefeito no praso de oito dias a contar desta data.—*João Pacifico dos Santos*, secretario.

**Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1912.**

Em cumprimento ao Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 61 da Lei n. 697, de 20 de Junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella em virtude de ter sido removido para a de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Bianor Marques Baptista.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Es tado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado artigo.—O director. *Affonso V. de Medeiros.*

## Prefeitura Municipal do Recife

**Directoria da Contabilidade em 14 de fevereiro de 1912**

MATRICULAS DIVERSAS

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que o prazo para o recebimento das diversas matriculas fica prorogado até o dia 29 do corrente, (excepto a dos boleeiros e carroceiros sobre as quaes nesta data foi providenciado n'outro edital),

*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

## Faculdade de Direito do Recife

**EDITAL**

De ordem do sr. dr. director, faço publico que em vista do disposto no art. 137 do dec. n. 8659 de 5 de abril de 1911, ficam, de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, abertas, na secretaria desta Faculdade a contar do dia 20 a 25 do corrente mez, as inscripções para os exames da segunda época do curso juridico, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901 e que, segundo os dispositivos do dec. actualmente em vigor, estejam sujeitos as disposições daquelle codigo.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.°—Os alumnos nãomatriculados;

2.°—Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas;

3.°—Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem;

4.°—Os reprovados na primeira época somente em uma das materias do anno;

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.° — Pagar a importancia da taxa;

2.° — Certificado de approvação nas materias do anno anterior.

O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de fevereiro de 1912.—O secretario, *Henrique Martins.*

**Prefeitura de Olinda**

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912

Para conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. dr. prefeito resolveu prorogar até o dia 29 do mez corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de baixa de capim, porta aberta, bebidas motores, letreiros, empanadas, commissarios de peixe, carros, carroças, mascates e ambulantes.

Findo o praso acima, será a cobrança definitivamente feita com a multa de 20 %. O secretario, *Alfredo Vauthier.*

**Prefeitura municipal do Recife**

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912

*Santo Antonio—1.° semestre*

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalisadas devidamente, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motor, letreiro, empanada, bebidas, guindastes e trilhos cruzando as ruas, relativos ao 1.° semestre de 1912, freguezia de Santo Antonio, para pagarem dentro de trinta (30) dias contados da publicação do presente.

Findo esse praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 %, nos quinze dias seguintes, e dahi em diante, com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exibição do relativo ao semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.


# Matae! Matae! Matae!

TODOS OS

Ratos, camondongos, catitas e baratas com as bolachas de American Rate Cake

INOFFENSIVAS PARA OS OUTROS ANIMAES

**Rs. 2$000, a caixinha**

Depositarios em Pernambuco

**Silva Braga & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60


**Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 6 de fevereiro de 1912.**

De ordem do sr. dr. director geral da instrucção publica, recommendo aos srs. professores deste municipio, o cumprimento exacto das disposições regulamentares contidas nos artigos e §§ abaixo transcriptos:

Art. 22—*São prohibidos os castigos corporees* e os que possam prejudicar a saúde e moral dos alumnos.

Art. 42—O professor municipal que acceitar qualquer cargo ou emprego remunerado ou não, entregar-se ao exercicio de alguma profissão estranha ao magisterio, ficará sujeito á pena decretada.

Art. 43—Aos professores incumbe:

§ 3.°—Dar aula em todos os dias uteis, preenchendo o tempo marcado para esse fim;

§ 4.°—Participar ao inspector escolar, sempre que deixarem de dar aula, expondo lhe os motivos das faltas, que serão justificadas até 3, mensalmente, ficando-lhes salva a faculdade de requererem licença ao director geral, ou ao prefeito, conforme a duração provavel de seus legitimos impedimentos;

§ 9.°—Representar ao director geral, por intermedio do inspector escolar, acerca das duvidas que lhes occorrerem no exercicio de suas funcções e solicitar instrucções sobre o cumprimento de seus deveres;

§ 16—Leccionar pelos compendios e livros competentemente approvados pelo conselho de instrucção publica, podendo propor ao director geral a adopção dos que lhes parecerem convenientes (art. 197);

§ 18—Remetter de 3 em 3 mezes, aos pais, tutores ou protectores dos alumnos, um boletim sobre o comportamento, assiduidade, applicação e aproveitamento de seus filhos, tutelados ou protegidos, durante o trimestre;

§ 19—Fazer vaccinar até 30 dias contados da data da matricula, aos alumnos que ainda não o tiverem sido, ou não mostrarem indicios de haver soffrido variolas, proporcionando-lhes o director quando lhe fôr solicitado, os meios de cumprir essa disposição.

Art 45—Aos professores municipaes é prohibido:

§ 1.°—Empregar os alumnos em misteres estranhos ao ensino e bem assim occupar e distrail-os, durante as horas das aulas, em qualquer outro fim differente dos seus deveres;

§ 2.°—Requerer ao prefeito, não sendo por intermedio do director geral e a este sem ser por meio do inspector escolar, salvo o caso de queixa contra elle;

§ 4.°—Discutir, pela imprensa, com outros professores em linguagem injuriosa, avilitante da dignidade do educador e do cidadão respeitavel, e ainda fazer a publicação de artigos que de qualquer modo offenda a dignidade do collega, ou para o offendido.

Nenhum, professor poderá transferir a séde de sua cadeira sem proceder autorização do director geral, cumprindo a todos mencionar nos seus attestados mensaes o local de sua escola.

Os infractores das disposições acima referidas incorrerão nas penas prescriptas no Reg. vigente.

*Adolpho Lins Vieira*,
1.° escripturario, servindo de secretario.


**ALUGA-SE** um magnifico gabinete para um casal sem filhos á tratar na Carvoaria Duradoura, rua Estreita do Rosario n. 23. Carvão a 1$200.

**AUTOMOVEL** vende-se barato o automovel Bayard n, 49 com alguns pertences e em perfeito estado de funccionamento. A tratar em Olinda, rua 15 de Novembro n. 10.

**AMA** Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

**ALUGA-SE** a loja do sobrado n. 6 da rua da Lapa propria para deposito, a tratar na rua do Livramento n. 21.

**ALUGA-SE** um chalet ladeira Barro Areias, agua e sitio arborisado, a tratar Grande Ponto, Pedro Cunha.

**AMA** Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar ou engommar.

**ARMAÇÃO**—Vende-se uma armação de amarello envidraçada em perfeito estado; a tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

**ARTE DE MUSICA** De Thomaz Cantuaria 8.ª edicção a mais clara de todas as artes. Custa 1$000. Na loja de instrumentos e musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

**AOS** SRS. PROPRIETARIOS — Pessôa habilitada encarrega-se de pinturas e concerto em predios etc., preços sem competencia.
Póde ser procurado á travessa do Jasmim n. 7 B.

**ALUGA-SE** um chalet novo e confortavel, defronte da estação Tamarineira, bem como um commodo magnifico para negocio. Fale á Manuel Zacharias na venda proxima.

**AMA** para menino: precisa-se á rua da Soledade n. 94.

**AUTOS** Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na drogaria Silva, de Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda n. 60. Preços vantajosos.

**AGUAS MINERAES** de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive, etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

**COLLECÇÕES** de leis de diversos annos, encontram-se neste *Diario.*

**CARRO AMERICANO** vende-se por preço baratissimo um carro americano completamente novo, elegante e confortavel para seis pessôas, chegado de New-York ha quinze-dias. A tratar na fabrica de carros á rua da Paz n. 3.

**COMPRAM-SE** apolices federaes. Loja da Noiva — Queimado n. 76.

**LOGICA** Nas livrarias desta capital acha-se a venda o Manual de Logica do dr. Elpidio Figueiredo.

**MACHINISTA** Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel.

**PRECISA-SE** de uma ama para serviço de casa de duas pessôas á tratar na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

**PRECISA-SE DE VENDEDORES ACTIVOS** com fiança de 200$000, em casa de Bernardo Jalupa, á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 39, 2.° andar, de 6 ás 8 horas da manhã e de 8 ás 10 da noite.

**POR UM TERÇO DO CUSTO** Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40° ou 24 de aguardente de 21° em 24 horas. Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

**PINTE** sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as de oleo. Depositarios: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda 60.

**PRECEITOS** de economia politica. A venda nesta typographia.

**SCIENCIAS DE FINANÇAS** de Elpidio Figueiredo. Este livro acha-se a venda na LIVRARIA ECONOMICA.

**SOCIO** dispondo de um capital de 40 a 50 contos, aceita-se para um estabelecimento no melhor ponto desta cidade, o qual está dando optimo resultado. Cartas nesta redacção, com as iniciaes C. O.

Vende-se um terreno proprio, na linha principal, muito proximo da estação da Jaqueira, com a frente e oitão livres, esquina da travessa da Cruz das Almas 1, com uma casa em ruinas, e um outro terreno annexo que vae da dita casa até a ponte, entre aquella estação e a de Parnameirim.

A' tratar com o sr. Caetano Gomes de Sá, armazem de farinha de trigo de Rosa Borges & C., caes da Regeneração n. 8.

**VENDE-SE** a casa n. 38 da rua de São José a tratar na rua do Livramento n. 21.


# COMMERCIO

## Dia 22 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Cotações officiaes da junta dos corretores*

Algodão de Limoeiro a 11$500 os 15 kilos de 1.ª sorte, hontem.

Idem mediano do sertão 11$000 os 15 kilos.

Cambio sobre Londres a 90 d/vista a 16 7/32 d/s por mil réis particular.

O presidente. — *Vicente de Paula Albuquerque Mello.*

O secretario. — *Custodio Francisco Martins.*

*Cambio.* (Vide a *Vida commercial.*)

### Generos nacionaes

*Aguardente*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 800 a 900 réis firme a canada.

*Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

*Algodão.* (Vide a *Vida commercial.*)

*Assucar.* (Vide a *Vida commercial.*)

*Arroz pilado*, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

*Borracha*, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

*Café*, cota-se a 12$500 os 15 kilos conforme a qualidade.

*Caroços de algodão*, a 920 réis pelos 15 kilos ensaccados.

*Cêra de carnaúba*, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 40$000, conforme a qualidade.

*Couros espichados*, a 1$100 o kilo.

*Couros salgados seccos*, a 1$000 pelos 15 kilos.

*Couros verdes*, a 700 réis, conforme a qualidade.

*Cacáo*, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

*Côcos seccos*, cota-se o genero do sul ao preço de 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

*Farinha de mandioca*, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$200.

*Feijão*, do Estado a 20$000 com 60 kilos.

*Mamona*, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

*Mel*, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

*Milho*, foi cotado este artigo a 11$000 pelos 15 kilos.

*Ovos*, cota-se este artigo de 6$000 a 6$800.

*Pelles de cabra*, a 2$000.

*Pelles de carneiro*, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

*Sola*, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

### Titulos na praça

| | VALOR | COTAÇÃO |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 % | 1.000$ | 1.010$ |
| » do Estado 5 % com 16 mezes de juros | 1.000$ | 750$ |
| » do Estado 7 % com 18 mezes | 1.000$ | 915$ |
| **BANCOS** | | |
| Banco do Recife | 100$ | 90$ |
| » de Credito Real | 140$ | 30$ |
| Letra hypothecaria 6 % | 100$ | 98$ |
| Banco C. Credito Real 7 % | 140$ | 30$ |
| Banco Emissor | 100$ | 65$ |
| » Popular | 100$ | s. cot. |
| **ESTRADAS DE FERRO** | | |
| Trilhos U. de Olinda | 200$ | ao par |
| Companhia Ferro Carril | 100$ | ao par |
| **COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES** | | |
| Serviços Maritimos | 100$ | 15$ |
| Pernambucana | 100$ | s. cot. |
| **COMPANHIAS DE TECIDOS** | | |
| Fabrica da Torre | 200$ | ao par |
| » Paulista | 200$ | ao par |
| » de Estopa | 200$ | ao par |
| » Camaragibe | 140$ | ao par |
| » Goyanna | 100$ | ao par |
| **COMPANHIAS DE SEGUROS** | | |
| Phoenix | 300$ | 360$ |
| Amphitrite | 400$ | 500$ |
| Indemnisadora | 300$ | 350$ |
| Iris | 400$ | 440$ |
| Companhia do Beberibe | 300$ | 60$ |

### Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 21

No vapor inglez *Artist*, para Liverpool: T. S. Evans 1331 saccos com 106480 kilos de caroços de algodão; C. F. Cascão 1050 saccos com 75060 kilos de assucar bruto; Boxwell & C. 218 saccos com 16350 kilos de assucar mascavado e 150 saccos com 11250 kilos de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Bahia*, para Bahia: R. Billion 1 tonel com 597 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro: Medeiros & C. 50 pipas com 26500 litros de alcool.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C. 15 caixas e 100 ancoras com 3920 litros de aguardente e 6 caixas com 480 kilos de doce.

No vapor nacional *Tibagy*, para Pará: Fernandes & C. 75 latas com 1225 kilos de phosphoros.

No vapor nacional *Manáos*, para Bahia: Oliveira & C. 20 caixas com 300 kilos de vinho; J. Didier & C. 2 fardos com 502 kilos de raspas de couro; J. Montenegro & C. 48 caixas com 3354 kilos de doce e 2 caixas com 144 kilos de massa de tomate.

Para o Rio de Janeiro: A. Flores, 200 saccos com 12000 kilos de cocos; J. Vasconcellos, 2 caixas com 30 kilos de doce; J. Didier, 6 caixas com 1267 kilos de vaquetas, 8 fardos com 2223 kilos de raspas de couro.

No vapor nacional *Araguary* para o Rio de Janeiro: Rosebach Brasil, 120 barris com 30480 kilos de caroços de algodão; P. Carneiro & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar crystal; C. F. X. Britto, 320 caixas com 230 kilos de doce; P. Lapa & C., 24 toneis com 12000 litros de alcool; Companhia geral de melhoramentos, 36 toneis com 28000 litros de alcool; ... 1548 saccos com 92880 kilos de assucar crystal, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco, 118 saccos com 6960 kilos de assucar somenos.

Para Santos: Antonio Didier Irmãos, 70 caixas com 5700 kilos de doce; Monteath & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar somenos; P. Alves & C., 50 caixas com 3425 kilos de doce; P. Carneiro & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado; C. F. X. Britto, 100 caixas com 7200 kilos de doce; Rosebach Brazil, 30 caixas e 165 barris com 22480 kilos de oleo de caroços de algodão; Amorim Fernandes & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado, 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos.

Na barcaça *Marietta* para Natal: Fernandes & C., 1 lata com 15 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C., 1 caixa com 50 kilos de vassouras de piassava.

Na barcaça *Flôr de Maria* para Mamanguape: L. Barbosa & C., 5 fardos com 175 kilos de peixes seccos, 10 barris com 1600 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Conceição Parahybana* para a Parahyba: Dubeux & C., 2 caixas com 140 kilos de doce.

Na barcaça *Vencedora* para Natal: L. Barbosa & C., 2 fardos com 100 kilos de abanos.

### Importação

Vapor allemão *Crossby*, entrado de New-York em 20 e consignado a Borstelmann & C.

Artigos de algodão 3 caixas a N. Maia & C.

Brim 100 barris a A. Fonseca & C.

Bacalhão 100 tambores e 200/2 a F. Ferreira & C., 100 e 200 a S. Caldas & C., 100 e 200 á ordem.

Catalogos e artigos para agricultura 9 volumes ao barão de Suassuna.

Calçados 3 caixas a J. A. Lopes, 9 a L. de Oliveira.

Cutilaria 2 caixas a Manuel Almeida & C.

Cobertores 2 caixas a A. Amorim & C.

Carboreto 100 tambores á ordem.

Farinha de trigo 4999 saccos a L. Barbosa & C., 481 a P. Alves & C.

Gazolina 190 caixas a M. Almeida & C., 400 a J. Dubeux & C., 3000 a F. Irmãos & C.

Lampadas e pertences 11 volumes a A. de Albuquerque & C.

Machinismos 24 volumes a M. Beraud.

Medicamentos 8 volumes a Cicero D. Diniz, 11 a S. Braga & C., 6 a F. Carneiro & Guimarães.

Machinas 340 volumes á Singer S. Machine.

Mercadorias diversas 5 volumes a Barza & C., 8 a Monteath & C., 8 á commissão do saneamento, 3 a P. Alves & C.

Oleo lubrificante 10 volumes a A. da Silva & C., 6 a M. Beraud, 15 a Manuel Almeida & C.

Rodas 96 volumes á Companhia ferro carril.

Serras 62 volumes a A. Silva & C.

Tinta 3 caixas a S. Braga & C.

Vapor nacional *Cratheus*, entrado de Manáos e escala em 22 e consignado a L. Barbosa & C.

*Carga de Camocim*

Ferragens 1 caixa a M. Souza & C.

*Encommenda*

Drogas 1 caixa a S. Braga & C.

Patacho inglez *Olinda*, entrado de Saint Johns em 21 e consignado a M. Lima & C

Bacalhão 1945 barricas e 3390 meias ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Marahu'*, entrado da Bahia e escala em 22 e consignado a A. Fernandes & C.

*Carga da Bahia*

Homopaphia 1 caixa á viuva Sabino & Filho

*Carga de Aracajú*

Bijouterias 1 mala a M. Souza & C.

*Carga de Villa Nova*

Arroz pilado 300 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Tecidos 86 fardos á ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado de Manáos e escala em 22 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

*Carga de Manáos*

Bijouterias falsas 1 caixa a Joaquim G. de A. Silva.

*Carga do Pará*

Cerveja 6 caixas á ordem.

*Carga do Maranhão*

Morim 3 fardos a D. Loureiro & C.

*Carga de Natal*

Arroz 2 saccos a F. Pinto & C.

### Rendimentos publicos

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rend. dos dias 1 a 21 | 1.495:399$282 |
| Idem do dia 22 ouro | 30:341$960 |
| » » » papel | 59:472$275 |
| | 89:814$235 |
| | 1.585:213$517 |
| Em egual periodo de 1 a 22 de 1911 | 1.865:516$907 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 22 entradas de deposito | 41:748$000 |
| Saidas | 7:011$000 |
| Saldo para a delegacia | 34:737$000 |
| Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta | 80:334$390 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 623:571$150 |
| Consumo do dia 22 | 311$100 |
| Exportação | 26:433$460 |
| Estatistica | 556$520 |
| Diversos impostos | 23:665$930 |
| | 674:540$160 |
| Em egual periodo de 1911 | 531:700$100 |
| Differença para mais | 142:840$060 |

### AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

*Tibagy*, do sul, hoje.
*Cratheus*, de Manáos e esc, hoje.
*Tijuca*, do sul, hoje.
*Iris*, de Aracajú e esc. am.
*Marahú*, da Bahia e esc. a 22.
*Wurzburg*, de Santos e esc., a 22.
*Fagundes Varella*, do sul, a 23.
*Minas Geraes*, de Nova York, a 22.
*Danube*, de Southampton e esc., a 23.
*Halle*, do sul, a 25.
*Acre*, do sul, a 25.
*Asturias*, do sul, a 25.
*Ipú*, do Rio e esc. a 25.
*Habsburg*, de Hamburgo e esc. a 26.
*Assú*, do sul, a 27.
*Mucury*, de Santos e esc., a 28.
*Bahia*, do sul, a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Florianopolis e esc. *Mossoró*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc., *Artist*, hoje ás 4 horas.
Pará e esc., *Tibagy*, hoje ás 4 hs.
Florianopolis e esc., *Canoé*, hoje, ás 4 h.
Aracajú e esc., *Iris*, a 22 ás 4 horas.
Rio e esc., *Bahia*, a 22 ás 4 horas.
Antonina e esc., *Cratheus*, a 22 ás 4 h.
Bremen e esc., *Wurzburg*, a 23 ás 4 h.
Buenos Aires e esc., *Danube*, a 23 ás 9 h.
Manáos e esc., *Tijuca*, a 24 ás 4 horas.
Southampton e esc., *Asturias*, a 25, ás 12 horas.
Maranhão e esc., *Victoria*, a 25 ás 4 h.
Manáos e esc., *Fagundes Varella*, a 25, ás 2 horas.
Manáos e esc., *Acre*, a 26. ás 6 h.
Manáos e esc., *Acre*, a 26 ás 4 horas.
Santos e esc., *Habsburg*, a 27 ás 4 horas.
Amarração e esc., *Ipú*, a 27 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc., *Assú*, a 27, ás 4 hs.
Manáos e esc., *Bahia*, a 29, ás 2 horas.
Liverpool e esc., *Author*, a 30 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Mucury*, a 30 ás 4 horas.
Bahia e esc., *Marahú*, a 30 ás 4 horas.

### Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Satellite*, carregando.
Vapor nacional *Tupy*, carregando.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Boccaina*, carregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor all. *Santa Thereza*, descarregando.
Vapor inglez *Benedict*, varios generos.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Kildale*, descarregando.
Lugre inglez *Labrador*, bacalhão.
Lugre inglez *Jean*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.

SAIDAS DO DIA 21—Manáos e escala, vapor nacional *Maranhão*, commandante A. S. Santos, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante J. Prats, carga varios generos.

— ENTRADAS DO DIA 22—Manáos e escala, com 10 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1548 toneladas, commandante J. M. Pessoa, equipagem 89, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Bahia e escala, com 6 dias, vapor nacional *Marahú*, de 375 toneladas, commandante F. Vilella, equipagem 34, carga varios generos, consignado a Amorim Fernandes.

Santos e escala, com 13 dias, vapor nacional *Tibagy*, de 834 toneladas, commandante José Souza, equipagem 36, carga varios generos, consignado a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Bahia*, commandante J. M. Pessoa, carga varios generos.


**London & Brazilian Bank Limited**

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschan—Pilsen
Sedeschnbe

## Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

| | |
|---|---|
| Capital de responsabilidade | |
| Capital realisado | 1.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 300:000$000 |
| Lucros suspensos | 150:000$000 |
| Sinistros pagos | 88:271$930 |
| Premios obtidos | 6.612:973$800 |
| Dividendos distribuidos | 3.313:868$50 |
| | 1.393:000$000 |

Directores
*Francisco Augusto Pacheco*
*Alvaro Pinto Alves*
*Alfredo Floriano de Barros*